

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy

508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2518 • quarta-feira, 25 de setembro de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Presidente da República entrega Prémio D. Diniz a Onésimo T. Almeida



O Presidente da República portuguesa entregou sexta-feira, 20 de setembro, em Vila Real, o Prémio D. Diniz ao “magnífico colecionador de histórias” Onésimo Teotónio de Almeida, pelo seu livro “O Século dos Prodigios”.

Marcelo Rebelo de Sousa elogiou a obra do escritor natural do Pico da Pedra, São Miguel, Açores, considerando que se trata de um “magnífico colecionador de histórias”. Na foto, o PR com o escritor açoriano durante a sessão solene de entrega do Prémio D. Diniz 2019 da Fundação da Casa de Mateus em Vila Real.

• 03

FABRIC Arts Festival em Fall River



(Foto PT/Augusto Pessoa)

O FABRIC Arts Festival tem início hoje, dia 25, prolongando-se até sábado, dia 28, em Fall River, numa iniciativa da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e constando de um circuito de filmes, concertos, exposições e intervenções artísticas em espaço público. A ideia partiu do empresário Michael Benevides.

• 08



PROJECT HEALTH CV — Realiza-se domingo, 29 de setembro, em Boston, a “Cape Verde Gala & Auction”, que terá a presença do primeiro-ministro caboverdiano Pina Correia e Silva. A gala destina-se a angariar fundos para o sistema de saúde em Cabo Verde. Na foto, Carla Melo, intérprete e Ernestina da Moura Moreiras, diretora executiva do projeto.

• 13

Eleições preliminares em New Bedford Mayor Jonathan Mitchell terá cinco opositores

Os eleitores de New Bedford terão a escolha de seis candidatos, incluindo o atual mayor Jonathan Mitchell, quando forem às urnas terça-feira, 01 de outubro, para eleger pela primeira vez um novo presidente de câmara a um primeiro mandato de quatro anos.

Para além do incumbente, Jonathan Mitchell, concorrem Brian Gomes, Mike Medeiros, Tyson Moultrie, Jose A. Perez e David Pimentel.

• 05

Homem de Freetown morre afetado com EEE

• 03

Peregrinação Portuguesa a La Salette este domingo

• 06

Secretário de Estado das Comunidades admite aumento do número de deputados da Emigração

• 19

Mário Laginha e João Monte nomeados para Grammy latino cuja cerimónia decorrerá em Las Vegas

• 31

Bellis Azorica: nova série literária dedicada aos Açores
Publicadas obras de Vitorino Nemésio e de Pedro Silveira

• 05

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

EUROPA
Inclui Portugal, 5 países
ANO NOVO MADEIRA & AÇORES
29 Dez. - 06 Jan.
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
centrededevision@axisfi.com

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

azores vacations america, inc.

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de guisar c/osso **\$3⁹⁹** lb



Quartos de galinha **59¢** lb



Lombo de porco s/osso **\$1⁵⁹** lb



Manteiga Milhafre **\$2⁷⁹**



Tempero culinário Ola **2/\$5**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Camarão saco **\$8⁹⁵** 2 lbs



Atum Mestre Alfredo **\$1⁹⁹** 6 oz



Café Pensal **\$2⁷⁹** 200 gr



Açúcar Best Yet **\$1⁹⁹** 4 lbs

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Laranjada Bella **\$1²⁹** 2 L



Sumol lata **\$9⁹⁵** cx 24



Vinho Cabriz **2/\$10**



Vinho Gazela **3/\$12** cx 12



Vinho Reserva Casa de Santar **\$12⁹⁹**



Cerveja Budweiser ou Bud Light **\$18⁹⁹** cx 24

PR entrega Prémio D. Diniz a “coleccionador de histórias” Onésimo Teotónio Almeida

O Presidente da República entregou sexta-feira, 20 de setembro, em Vila Real, o Prémio D. Diniz ao “magnífico colecionador de histórias” Onésimo Teotónio de Almeida, pelo seu livro “O século dos prodígios”.

Marcelo Rebelo de Sousa elogiou a obra do escritor natural dos Açores, considerando que se trata de um “magnífico coleccio-

Esta escolha baseou-se, de acordo com o júri do prémio, constituído por Nuno Júdice, Fernando Pinto do Amaral e Pedro Mexia, no “sólido trabalho de investigação acerca da inovação e da invenção dos cientistas portugueses durante os séculos XV e XVI que permitiram dar uma base indispensável para o sucesso das navegações que puseram a desco-

também distinguido com o Prémio Mariano Gago da Sociedade Portuguesa de Autores e, em setembro, com o Prémio John dos Passos 2019, instituído pela Região Autónoma da Madeira.

Na Quetzal, o autor tem já publicados “Despen-teando Parágrafos” e “A Obsessão da Portugalidade”.

O Prémio D. Diniz, instituído pela Fundação Casa de Mateus em 1980, distingue anualmente uma obra de poesia, ensaio ou ficção.

Em 2018, o Prémio foi atribuído a Helder Macedo, pelo seu livro “Camões e outros contemporâneos” e, entre a lista de premiados, incluem-se Agustina Bessa Luís (1980), José Saramago (1984), Eduardo Lourenço (1995), António Lobo Antunes (1999) e Maria Teresa Horta (2011).

À chegada à Casa de Mateus, Marcelo Rebelo de Sousa cumprimentou um grupo de turistas russos que ali estavam de visita.

Este palácio é o monumento mais visitado em Vila Real e recebe anualmente milhares de turistas de várias proveniências.



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, acompanhado por Onésimo Teotónio de Almeida, durante a sessão solene de entrega do Prémio D. Diniz 2019 da Fundação da Casa de Mateus ao escritor pelo seu livro “O Século dos Prodígios”, em Vila Real, na passada sexta-feira, 20 de setembro.

nador de histórias”.

“Por ser um português na América, Onésimo pode escrever sem nacionalismos nem masoquismos. Digamos que tem atuado como um lusitana iluminado sem que essa iluminação signifique aqui sentido de medida, cautelas quanto a grandes eloquências, ceticismo em relação ao politicamente correto tão em voga na universidade americana”, sublinhou.

Onésimo Teotónio de Almeida nasceu em 1946, em São Miguel, Açores, doutorou-se em Filosofia pela Brown University e foi diretor de vários departamentos naquela universidade, onde leciona uma cadeira sobre valores e mundividências.

A obra “O século dos prodígios”, editada pela Quetzal, reúne um conjunto de ensaios sobre o papel que Portugal e os portugueses desempenharam nos séculos XV e XVI no processo que alguns designam por “primeira globalização”, debruçando-se sobre o caráter pioneiro da ciência portuguesa naquela época.

berto o caminho marítimo para oriente”.

“O século dos prodígios”, de Onésimo Teotónio de Almeida, já recebeu, em novembro do ano passado, o Prémio História da Presença de Portugal no Mundo, da Academia Portuguesa de História, foi

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

United States
Census
2020

Estados Unidos
Censo
2020

INSCREVA-SE PELA INTERNET AGORA MESMO!

2020census.gov/jobs

Trabalhar no Censo de 2020 oferece o seguinte:

Ótimo pagamento Pagamento semanal
Horários flexíveis Treinamento pago

Para obter mais informações ou solicitar ajuda para se inscrever, ligue para

1-855-JOB-2020

A Agência do Censo dos EUA garante oportunidades iguais aos contratados.

Confirmada morte de homem afetado com EEE em Freetown Trata-se do 10.º caso em Massachusetts e a segunda fatalidade

As autoridades de Freetown confirmaram na passada semana a morte de um homem afetado pelo vírus transmitido por mosquitos Encefalite Equina Oriental (EEE), naquele que é o segundo caso mortal e o décimo no estado de Massachusetts.

A vítima foi identificada por James Longworth, 78 anos, que desde a segunda-feira da semana passada encontrava-se em estado de coma, tendo falecido na passada quinta-feira, 19 de setembro.

Balestracci, casada com Longworth por 27 anos, descreveu seu falecido marido como um “homem maravilhoso”.

“Ele não merecia isso”, disse, adiantando que o marido foi picado por um mosquito infetado no quintal de East Freetown, onde

Longworth gostava de fazer jardinagem.

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts anunciou na sexta-feira anterior que testes laboratoriais confirmaram que um homem do condado de Bristol morreu de EEE no 10º caso humano do vírus neste ano.

Atualmente, existem 35 comunidades em risco crítico, 40 em alto risco e 128 em risco moderado para o vírus EEE em Massachusetts.

As autoridades estaduais de saúde informaram que este ano é o pior surto de EEE em Massachusetts desde os anos 50.

Além dos 10 casos humanos de EEE nesta temporada em Massachusetts, também houve oito casos confirmados de EEE este ano em animais - sete ca-

valos e uma cabra. Recorde-se que Laurie Sylvia, 59 anos, de Fairhaven, morreu de EEE em 25 de agosto. Outro morador da SouthCoast, um homem de Rochester na casa dos 60 anos, também foi atingido pelo vírus.

Um paciente também morreu de Encefalite Equina Oriental (EEE) em Connecticut no início desta semana, de acordo com o Departamento de Saúde Pública daquele estado. Esta é a primeira morte de EEE em Connecticut desde 2013.

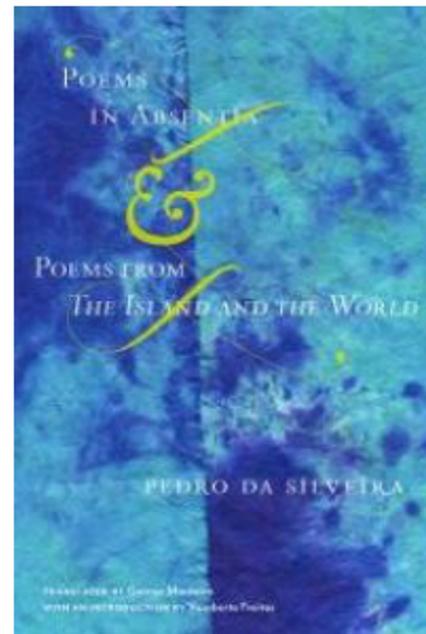
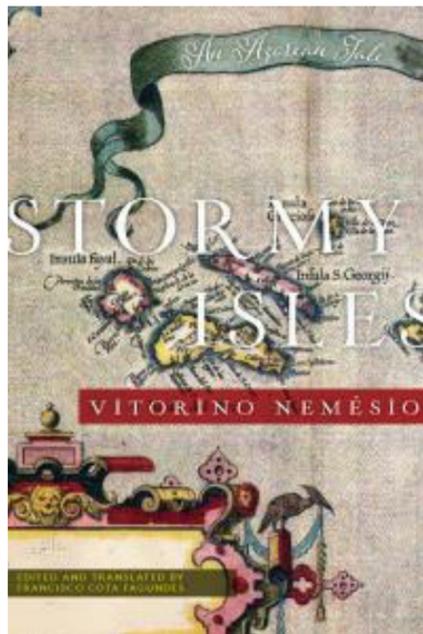
Rhode Island também teve uma morte no EEE.

O Departamento de Recursos Agrícolas de Massachusetts tem vindo a efetuar pulverizações aéreas de mosquitos em localidades dos condados de Bristol e Plymouth.

Numa apresentação do Centro de Estudos e Cultura Portugueses / Tagus Press da UMass Dartmouth

Bellis Azorica

Uma nova série literária dedicada aos Açores



Co-publicação com a Gávea-Brown Publications do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University.

A série *Bellis Azorica* é editada pelo Professor Onésimo T. Almeida (Brown University) e pelo Dr. Mario Pereira (UMass Dartmouth). O conselho editorial é composto por Diniz Borges, Maria do Rosário Girão, Urbano Bittencourt, Vamberto Freitas e Victor Rui Does.

Para adquirir *Stormy Isles* visite a página da UMass Press:
<https://www.umass.edu/umpress/title/stormy-isles>

Para adquirir *Poems in Absentia & Poems from The Island and the World* visite a página da UMass Press
<https://www.umass.edu/umpress/title/poems-absentia-poems-island-and-world>

Centro de Estudos e Cultura Portugueses/Tagus Press da UMass Dartmouth

Lançamento da *Bellis Azorica*: Uma nova série literária dedicada aos Açores

O Centro de Estudos e Cultura Portugueses / Tagus Press da Universidade de Massachusetts Dartmouth apresenta o lançamento da *Bellis Azorica* - uma série literária sem precedentes dedicada exclusivamente à literatura, cultura e história dos Açores - com a publicação dos seus primeiros dois títulos. Esta série destina-se a publicar novas traduções e a republicar traduções esgotadas no mercado de clássicos da literatura açoriana, poesia e ensaios. Pretende igualmente publicar estudos inéditos e avanços da investigação académica em diversos campos do saber.

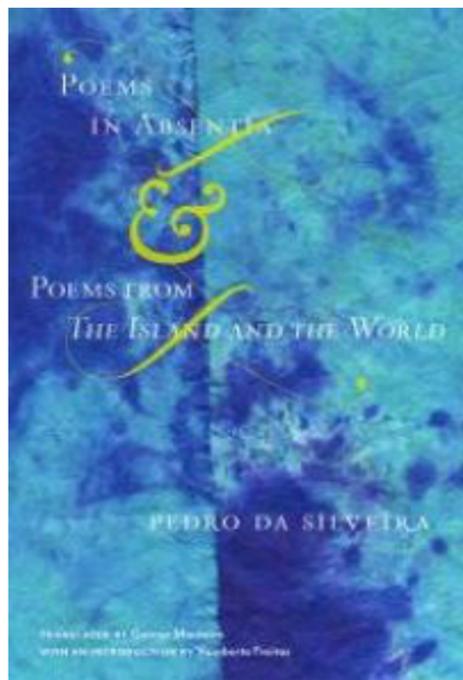
O volume inaugural desta série foi a tradução completamente revista por Francisco Cota Fagundes do clássico romance açoriano: **Mau Tempo no Canal: um Conto Açoriano** [*Stormy Isles: An Azorean Tale*], de **Vitorino Nemésio**.

Mau Tempo no Canal, originalmente publicado em português em 1944, cuja narrativa decorre nos Açores entre 1917 e 1919, foca-se na perspicaz e animada Margarida, a qual, aos vinte anos de idade, é um modelo de aspirações feministas e o exemplo incomparável da sua geração. Membro da elite, renuncia a alguns dos privilégios da sua classe social e debate-se com os valores morais da sociedade burguesa na qual a sua vida se desenrola. Narrado numa linguagem simultaneamente realista e poética, através de uma série de contos interligados contidos num conto principal, *Mau Tempo no Canal* oferece um retrato nítido dos Açores no início do século XX.

Vitorino Nemésio (1901-1978), foi um romancista, escritor de contos, poeta, intelectual, jornalista e uma personalidade da rádio e televisão. Conhecido por ser comunicativo, é considerado dos mais importantes escritores portugueses do século

C.A.I. promove visita de idosos ao Rotch-Jones-Duff House & Garden Museum

O Centro de Assistência ao Imigrante, com sede em 58 Crapo Street, New Bedford, promove dia 01 de outubro, pelo meio-dia, uma excursão dos seus idosos ao Rotch-Jones-Duff House & Garden Museum, com guia.



XX.

Francisco Cota Fagundes é Professor Emérito de Português no Departamento de Língua, Literatura e Cultura da University of Massachusetts Amherst.

Esta é uma co-publicação com a *Gávea-Brown Publications* do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University.

Para adquirir *Stormy Isles*, por favor visite a página da UMass Press: <https://www.umass.edu/umpress/title/stormy-isles>

O segundo volume da série literária é a edição bilingue de *Poemas Ausentes & Poemas de A Ilha e o Mundo* [*Poems in Absentia & Poems from The Island and the World*] por Pedro Silveira, maravilhosamente reproduzidos em inglês por George Monteiro.

Nascido na ilha das Flores, entre a Europa e os Estados Unidos, Pedro da Silveira capta o desejo do ilhéu de se aventurar para o Oeste, conduzindo à ausência e ao inevitável regresso. Estes poemas originais, agora traduzidos pela primeira vez em inglês nesta edição bilingue, expressam uma profunda conexão com o mundo insular das ilhas do meio-Atlântico dos Açores. Em *Poemas em Absentia* e *Poemas de A Ilha e o Mundo*, encontramos

anseio, esperança e perda em igual medida. Em linguagem clara e direta, experimentamos sonhos e diminuições, bem como a descoberta de ilusões.

Pedro da Silveira (1922-2003) foi um poeta, um académico e tradutor o qual trabalhou durante décadas na Biblioteca Nacional em Portugal. **George Monteiro** é Professor Emérito de Inglês e de Estudos Portugueses e Brasileiros na Brown University. **Vamberto Freitas**, autor do prefácio, é professor de Inglês na Universidade dos Açores.

Co-publicação com a *Gávea-Brown Publications* do Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University.

Para adquirir *Poems in Absentia & Poems from The Island and the World*, por favor visite a página da UMass Press <https://www.umass.edu/umpress/title/poems-absentia-poems-island-and-world>

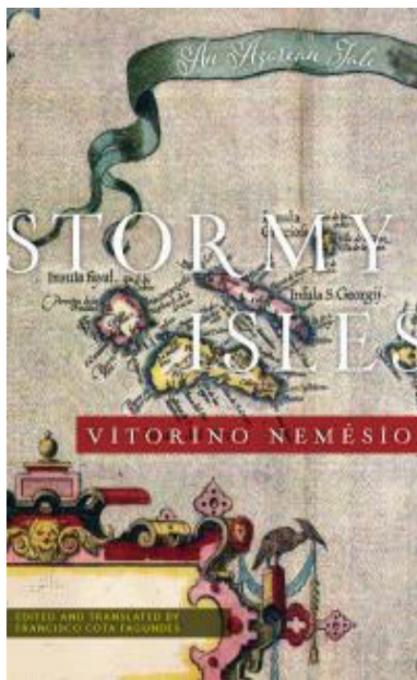
Estes dois primeiros títulos serão impressos e distribuídos nos Açores e em Portugal Continental pela chancela Letras Lavadas (<https://www.letraslavadas.pt>).

A série *Bellis Azorica* é editada pelo professor Onésimo T. Almeida (Brown University) e por Ma-

localizada em 396 County Street, New Bedford..

A visita, para além de ser guiada, terá um intérprete em português.

Os interessados em tomar parte nesta visita devem contactar o CAI pelo telefone 508-996-8113.



rio Pereira (UMass Dartmouth). O conselho editorial é composto por Diniz Borges, Maria do Rosário Girão, Urbano Bittencourt, Vamberto Freitas e Victor Rui Dóres.

A Tagus Press é o braço editorial do Centro de Estudos e Cultura Portugueses da Universidade de Massachusetts Dartmouth.

Eleições primárias dia 01 de outubro

Seis candidatos a mayor de New Bedford

• O novo mayor exercerá pela primeira vez um mandato de quatro anos

Os eleitores de New Bedford terão a escolha de pelo menos seis candidatos, incluindo o incumbente, o mayor Jonathan Mitchell, quando forem às urnas esta terça-feira, 01 de outubro, para eleger um novo presidente da câmara (mayor) a um primeiro mandato de quatro anos.

O mayor Jon Mitchell, que foi eleito pela primeira vez em 2011, e que em 2014 sugeriu que o mandato de mayor de New Bedford fosse prolongado para quatro anos, em vez dos dois anos atuais.

Mike Medeiros, Tyson Moultrie, Jose A. Perez, Brian Gomes e David Pimentel, são os outros candidatos à presidência da Câmara Municipal de New Bedford. Os dois apurados defrontar-se-ão nas eleições finais de 05 de novembro.

Entretanto, segundo fonte do Comité de Eleições de New Bedford, Brian Gomes é também candidato ao Conselho Municipal, para além da sua candidatura a mayor.

A eleição deste ano será a primeira desde que os eleitores de New Bedford mudaram o estatuto da cidade para que os mandatos de mayor durassem quatro anos em vez de dois, então o vencedor servirá até 2023.

Refira-se ainda que não há limites de mandato para o gabinete do mayor.

Diga olá para Susana!

bankfive.com
NMLS#525575

Susana Neves-Coito é a nossa funcionária de empréstimos de casa. Uma profissional, com mais de 25 anos de experiência, a Susana pode ajudar com todas as suas necessidades de empréstimos.*

Se quer comprar sua primeira casa, sua casa de aposentadoria ou refinar a casa que você já possui, a Susana tem a experiência que você precisa. Ela é fluente em Português, Espanhol e Crioulo Francês.

Para mais informações, telefone para a Susana, **774-253-4240**, visite um dos nossos convenientes locais ou visite **bankfive.com**.

*Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.



Susana Neves-Coito
Mortgage Loan Officer
C: 774-253-4240
bankfive.com/Susana

NMLS#505725

Member FDIC.
Member DIF.

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

Após ser lançado no Rio de Janeiro, livro sobre os 65 anos do R. F. Maria da Fonte da Casa do Minho carioca foi apresentado em Portugal

O jornalista e escritor luso-brasileiro Ígor Lopes esteve durante o mês de agosto em digressão pela região do Minho, onde apresentou o seu novo livro-reportagem: “Rancho Folclórico Maria da Fonte da Casa do Minho do Rio de Janeiro - A jornada do grupo português que valoriza a cultura minhota no Brasil desde 1954”. A obra tem como objetivo celebrar os 65 anos de fundação do Rancho Folclórico Maria da Fonte, o mais antigo dos quatro grupos dessa entidade carioca. O livro retrata ainda os bastidores das atividades do Rancho no Brasil e no exterior, a sua ligação com as autoridades internacionais e realça o protagonismo do grupo no cenário da defesa do folclore português no mundo. Ao todo, em solo português, foram promovidas quatro apresentações do livro, três na região de Viana do Castelo e uma em Braga. Em ambos os momentos, o lançamento do livro contou com a presença do autor, do presidente da Casa do Minho do Rio de Janeiro, Agostinho dos Santos, do único fundador vivo do Rancho, Odir Ferreira, e dos componentes do Maria da Fonte. O sucesso do livro, que foi apresentado em maio na Casa do Minho, no Rio de Janeiro, fez com que o autor tenha sido convidado para estar presente no Salão do Livro de Lisboa em novembro deste ano.

Agenda literária

No dia 7 de agosto, o lançamento do livro aconteceu na Quinta da Presa, em Viana do Castelo. A apresentação do livro contou com dezenas de pessoas, entre autoridades, nomes ligados ao folclore e jornalistas. Nessa oportunidade, o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, destacou a relação “muito forte” entre a Casa do Minho e a capital do Alto Minho, assegurando que a importância deste projeto cultural tem a ver com a vivência da diáspora.

“Apesar da distância, a nossa diáspora partilha a nossa cultura e a nossa identidade. A nossa diáspora estima e preserva as tradições portuguesas geração após geração, fazendo questão de representar os nossos usos e costumes da forma mais digna”, garantiu o autor. Por isso, assumiu o edil, “este livro é o livro da vossa e da nossa história”. Em seguida, houve apresentação do Rancho Maria da Fonte para os convidados.

Já no dia 9 de agosto, a obra foi apresentada ao público no Salão Nobre da Câmara Municipal de Braga. O evento contou com a presença de Firmino Marques, vice-presidente do Município de Braga, e de Lídia Dias, vereadora da Cultura, além de autoridades luso-brasileiras e jornalistas. Após a cerimónia, o R. F. Maria da Fonte fez uma apresentação na Praça da República, uma das partes centrais da cidade.

Nas palavras de Firmino Marques, as ligações entre Braga e a Casa do Minho existem há anos e a cidade de Braga se orgulha disso. Por sua vez, a vereadora da cultura ressaltou os laços culturais que unem Brasil e Portugal.

No dia 10, o livro foi apresentado nas instalações da Quinta de Santinho, em Darque, região de Viana do Castelo. O responsável pela Fundação Santinho, Valdemar Cunha, comentou sobre o carinho que sente pela Casa do Minho e pelo trabalho desenvolvido pela instituição em prol da divulgação da cultura minhota no Brasil.

No dia seguinte, dia 11, o trabalho foi apresentado na Junta de Freguesia de Carreço, em Viana do Castelo, na presença do Rancho Folclórico Regional das Lavradeiras de Carreço. João Amorim, presidente dessa Junta, mencionou que esse foi um momento marcante para a sua freguesia.

Pesquisa histórica

Segundo apuramos, esse livro-reportagem é fruto de pesquisas históricas e entrevistas jornalísticas efetuadas no Brasil e em Portugal. Mostra o percurso do Rancho Folclórico Maria da Fonte ao longo dos seus 65 anos de existência, com foco na promoção dos nomes que fizeram o grupo ganhar a dimensão que tem hoje, explica as ligações da Casa do Minho com as autoridades portuguesas, brasileiras e luso-brasileiras, desvenda os detalhes das atividades do Rancho e aponta os seus principais momentos.

A narrativa do livro explica também a importância e a dimensão do protagonismo nacional e internacional do grupo, que ocupa hoje um lugar de grande notoriedade na diáspora portuguesa, promovendo a língua de Camões, a cultura lusitana e as tradições, danças e cantares da região do Alto Minho.

Momentos memoráveis

Segundo o presidente da Casa do Minho do Rio de Janeiro, Agostinho dos Santos, o lançamento do livro trouxe ainda mais destaque e reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo Rancho Maria da Fonte.



“Este é o primeiro livro escrito sobre o Rancho Folclórico Maria da Fonte. Esta obra compila histórias, viagens e experiências do grupo que integra a Casa do Minho, instituição com 95 anos de existência”, afirmou Agostinho dos Santos, que é, desde 2017, Cidadão de Honra de Viana do Castelo.

Por sua vez, Igor Lopes, autor da publicação, sublinhou ser um “privilegio poder escrever a história do Rancho, no contexto da Casa do Minho”, instituição que é considerada uma verdadeira “embaixada minhota” no Brasil.

“O livro contou com vários meses de pesquisas sobre datas, locais e personalidades. Não é um livro sobre os seus componentes, mas, antes, valoriza o passado do grupo, as motivações, os fundadores, as raízes, os parceiros fiéis. Foram resgatadas imagens históricas e realizadas entrevistas nos dois países. Procurei, com uma grande pluralidade de opiniões, mostrar como é a imagem do Maria da Fonte no mundo”, detalhou Ígor Lopes.

Por fim, Odir Ferreira, único fundador vivo do Rancho, mencionou que muitas memórias da época da fundação do Rancho “nunca vão se apagar” e que, como todo início, o Maria da Fonte teve pedras no caminho, mas, com muitas parcerias, estudos e pessoas experientes como o casal Benjamin e Fernanda, de Carreço, foi possível avançar e conquistar o patamar atual.

Em Portugal, a obra foi comercializada por 20 euros. Toda a verba obtida com a venda do livro será revertida para as atividades do Rancho e da Casa do Minho.

Em dezembro, o livro deverá ser apresentado à comunidade lusodescendente em Buenos Aires, na Argentina.

Experiência na área da comunicação e da literatura

Ígor Lopes é jornalista e escritor. É Mestre em Comunicação e Jornalismo pela Universidade de Coimbra (Portugal); Especialista em Gestão de Comunidades e Redes Sociais pela Universidade de Guadalajara (México), possui Extensão Universitária em Princípios da Comunicação Mediática Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (Espanha) e Graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pelas Faculdades Integradas Hélio Alonso (Brasil). É responsável por projetos jornalísticos, de comunicação e literários entre Brasil e Portugal. Atua para agências de notícias brasileiras e portuguesas. Tem experiência nas áreas de consultoria literária, assessoria de imprensa e de comunicação, comunicação estratégica empresarial e institucional, jornalismo digital, jornalismo cultural, relações públicas, social media, marketing digital e cultura digital.

É autor dos livros-reportagem “Maria Alcina, a força infinita do Fado” (2016); “Casa do Distrito de Viseu: cinquenta anos de dedicação à cultura portuguesa no Rio de Janeiro” (2016) e responsável editorial pelos livros “A Voz da Mulher” (2018), da jornalista e radialista Wylma Guimarães, e “Values, Motivation and Leadership - Fany Tchaicovsky and colleagues” (2015), organizado por Marcelo Fernandes, especialista em Recursos Humanos entre Brasil e Portugal.

É detentor de prêmios, títulos e distinções no meio profissional e acadêmico. É membro da Academia de Letras e Artes Paranapuã (ALAP), da Academia de Letras de Teófilo Otoni (ALTO) e da Eco Academia de Letras, Ciências e Artes de Terezópolis de Goiás (E-ALCAT).

Promoção da MAPS

Oitava Corrida/Caminhada Joe Chaves dia 29 de setembro

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) convida a comunidade a participar na 8ª Corrida/Caminhada 5k em Memória de Joe Chaves, a ser realizada no dia 29 de setembro em Cambridge e Charlestown. O montante arrecadado com o evento ajudará a financiar bolsas de estudo e programas comunitários para a comunidade luso-americana de Boston.

O evento é organizado pela Joe & Dorothy Chaves Foundation, organização que defende imigrantes e as suas famílias na região metropolitana de Boston desde 2010. A Chaves Foundation oferece apoio financeiro para programas educativos e de defesa de imigrantes em busca de obter novos conhecimentos e a cidadania americana.

Criada em memória do falecido José A. Chaves, um líder da comunidade de língua portuguesa e professor no Bunker Hill Community College, a corrida/caminhada anual é um evento divertido onde participam várias comunidades e organizações locais.

“O nosso pai José dedicou vários anos da sua vida a ajudar a comunidade enquanto voluntário na MAPS, e como professor no Bunker Hill Community College,” disseram Philip e Mark Chaves, filhos de José Chaves. “À medida que preparamos a nossa oitava Corrida/Caminhada, que atravessa várias ruas e locais que nos são muito queridos, é uma honra podermos continuar o seu legado angariando fundos essenciais para causas que eram tão importantes para ele.”

“Para além de ser uma excelente forma de homenagear o José Chaves e o seu legado inspirador, é também uma grande oportunidade para angariar fundos que apoiam programas educacionais para a comunidade lusófona”, disse Paulo Pinto, MPA, diretor executivo da MAPS.

A 8ª Corrida/Caminhada 5K em Memória de Joe Chaves arranca à 1 pm da Naveo Credit Union em Cambridge (251 Hampshire Street) e os participantes deverão comparecer no ponto de partida ao meio-dia. A meta estará na Saint Anthony’s Church em Cambridge (400 Cardinal Medeiros Avenue), onde haverá festa, com almoço e refrescos.

Portuguesa morta pelo marido em Connecticut enquanto filho assistia

Imigrada há cerca de duas décadas para Cheshire, no Connecticut, EUA, a portuguesa Mónica Dominguez, de 31 anos, foi morta à facada pelo marido na noite de 11 de setembro. O homem de nacionalidade mexicana terá desferido cerca de 30 golpes na mulher, com quem tinha uma filha de dois anos. O alerta foi dado pelo filho, de 11 anos, fruto do primeiro casamento de Mónica, que estava em casa com a irmã quando o crime aconteceu. Os serviços de emergência terão recebido duas chamadas do menino. Mónica foi encontrada com vários cortes na garganta, numa “poça de sangue”, ainda viva, tendo conseguido revelar às autoridades que o marido a tinha tentado matar porque achava que ela o traía. Foi transportada para o hospital, mas acabou por não resistir aos ferimentos. Mónica morreu dia 15 de setembro.

O agressor foi detido e aguarda julgamento sob uma fiança de cerca de um milhão de euros.

Peregrinação Portuguesa a La Salette este domingo

Terá lugar este domingo, 29 de setembro, a Peregrinação Anual Portuguesa ao Santuário de La Salette, Attleboro, a iniciar-se com a recitação do Rosário pela 1:30 da tarde. O coordenador da Peregrinação é o Padre Francisco Tchepindo, membro daquela comunidade religiosa, assistido pelo padre Manuel Pereira e pelo reitor do Santuário, padre Ted Brown.

Presidirá à celebração eucarística o mesmo padre Francisco Tchepindo, que será também o pregador da homilia.

A música estará a cargo do grupo de músicos que habitualmente acompanham os serviços do Santuário em português, com direção musical de Dionísio DaCosta.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

“A razão fundamental para tão grande congregação em Fox Point, Nossa Senhora do Rosário, tem a ver com o facto de a maioria dos paroquianos serem oriundos de uma forte e tradicional cultura portuguesa nascidos aqui ou nos Açores”

Padre Joe Escobar, pároco da igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Quando dizemos que em Rhode Island baseamo-nos nas mais diversas facetas de uma comunidade que eleva aos píncaros da glória em tudo que realiza, onde o factor religioso não é exceção.

Tal como o temos referido, a igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, no popular bairro do Fox Point, é a mais antiga, ativa, no mundo comunitário dos EUA.

Depois de uma vida repleta pelas mais diversas e ilustres figuras eclesíásticas, subiu ao altar o padre Joe Escobar. Para cartão de apresentação podemos acrescentar tratar-se do pároco com mais formação universitária.

Pelo lado materno é descendente de família da Fajã de Cima, São Miguel. Pelo lado paterno de família da ilha do Faial.

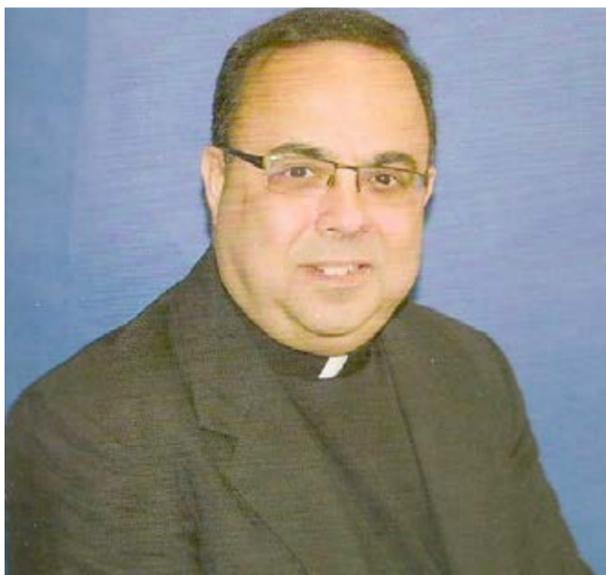
É do conhecimento geral a grave situação que a Igreja Católica atravessa.

A frequência às missas diminuiu 57 por cento. As escolas católicas perderam 56 por cento de alunos. O número de padres é cerca de metade desde o ano 2000.

Era este cenário que levou o jornalista do Providence Journal a abordar o padre Joe Escobar, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, possivelmente convencido que iria encontrar um total e absoluto pessimismo. Mas ao contrário encontrou um total e absoluto otimismo.

“Eu vi que a frequência às missas baixou 57 por cento desde 2000. Mediante esta situação resolvi visitar o padre Joe Escobar para ver o que passava”.

E o jornalista prossegue: “O padre Joseph Escobar conta com vários anos à frente da igreja de Nossa Senhora do Rosário na Wickenden Street”. E prossegue: “O padre Joe é um homem do seu povo, com os pés na terra. Um homem que gosta de ver WWE Wrestling e comer bolachas de chocolate para



Padre Joseph Escobar

o pequeno almoço. Faz parte de um exército de padres em diminuição.

A falta de padres foi publicada pela Diocese de Providence. Sendo assim, em 2000 havia 216 padres. Em 2018 baixou para 134. E entre estes está o padre Joe Escobar. Tem uma vida sacerdotal de 31 anos, 18 dos quais ao serviço de Nossa Senhora do Rosário.

Estamos perante uma paróquia de 1.400 famílias. E só para um padre.

“Uma igreja que chegou a ter três padres”, sublinhou o padre Joe.

O que levou o jornalista do Providence Journal a acrescentar: “Estou na verdade surpreso ao ouvir isto. É uma igreja que na verdade resiste à situação atual. A igreja de Nossa Senhora do Rosário cresce em número de paroquianos. A grande razão para tão grande congregação em Fox Point tem a ver com o facto de a maioria ser oriunda de uma forte e tradicional cultura portuguesa. Metade nasceu aqui ou nos Açores”.

É uma grande ajuda o facto do padre Joe, que cresceu em East Providence, falar português. Aprendeu para poder servir os seus paroquianos.

A secretária, com um devoto serviço de 16 anos, Mary Pesare, acrescenta: “Há padres que não fazem funerais ou celebram missa nos dias de folga. O

padre Joe não sabe dizer não”.

Com poucos padres no ativo, o padre Joe é constantemente solicitado para o desempenho das mais diversas atividades pastorais. Além disto é capelão da Rhode Island Police Chiefs Association. Celebra missa para a Carmelite Monastery em Barrington. E presta ainda assistência em sistema rotativo no Miriam Hospital e Phillip Hulitar Hospice Center na North Main Street em Providence.

Acontece ser chamado pelas 3:00 da madrugada para administrar os últimos sacramentos. Mas isto não impede que esteja levantado pelas 7:00 e inicie os serviços diários na sua igreja pelas 8:00 da manhã. Celebra nove missas por semana. Aos fins de semana às 5:00 no sábado e três no domingo. A este meritório trabalho juntam-se 20 casamentos e 70 funerais.

As excelentes relações do padre Joe Escobar com os ministros religiosos de Rhode Island levaram a um encontro com o padre Jim Sullivan, da escola St. Pius, ao lado do Providence College, uma das instituições de ensino que o padre Joe frequentou e onde se formou.

Ambos os camaradas de armas religiosas abordaram o tema do declínio da aderência às missas. As



Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Providence, a igreja portuguesa, ativa, mais antiga nos Estados Unidos.

escolas católicas foram de 13.541 em 2000 para 5.911 em 2018. O padre Joe com a sua visão, acrescenta: “Famílias sem filhos nas escolas católicas, ficam menos envolvidos”.

Ao ser-lhe perguntado o porquê desta situação, o pastor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, acrescenta:

“Quando eu cresci, a maioria dos jovens estavam na escola católica e organizações ligadas à igreja. A vida da família era em volta da igreja. Os domingos na América eram para a religião”.

E o padre Joe continua com uma experiência de saber feita.

“Hoje as famílias estão mais focadas em outras coisas, tal como desportos e outras atividades a que dão prioridade mais do que à igreja. E para complicar ainda mais, as lojas estão abertas ao domingo. “E no decorrer daquele pensamento foca um aspeto de extrema importância: “Se virmos bem a nação mostra um declínio na indiferença à autoridade. Quer ela seja de polícias, políticos ou mesmo religiosos. Mesmo aos pais”.

Mas não se pense que ao abordar estes temas, que

faziam a escola de antigamente, estamos perante um padre conservador.

O padre Joe gosta de jogar nas máquinas no Twin River. Mas preocupa-se com as mudanças culturais.

E vai mais além.

“Vivemos numa época em que cada um pensa que tudo deve correr segundo a

abandonaram a profissão. Outros abandonaram para casar”.

O padre Joe Escobar compreende estas pressões.

“Quando estudante no Providence College, saí com raparigas. Mas a decisão foi a vida da igreja. Algumas vezes tem de se supear a solidão. As pessoas

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



sua opinião”.

E vai ao encontro de uma situação que teima em aumentar.

“Os casamentos são diserto um exemplo. Os matrimónios na igreja em Rhode Island baixaram de 2000 para menos de 700.

“Hoje é moderno casar numa herdade, na praia e muitas vezes com os amigos como ministros”.

E mostrando uma abertura aos graves problemas que afetaram e afetam a Igreja, o padre Joe Escobar aborda os problemas da pedofilia.

“Isto é um problema gravíssimo. Muita gente olha para um padre de forma diferente. Quando se tem de sair à rua com o colar, sentem-se olhares reprovadores. É uma altura crítica para se ser padre”, sublinhou o padre Joe. “É uma das razões pelo que alguns

saem da missa e vão para casa com as suas famílias. Eu vou para uma casa vazia. Mas nunca questioneei a minha decisão. A minha frustração é com o declínio de padres, não posso servir todos quantos necessitam. É impossível a presença em todas as festas de batismo. É impossível a presença em todas as festas de aniversário. É impossível responder a todas as chamadas para casas da terceira idade. Somos menos e com mais para fazer”.

Mas com uma vida devota ao ensino da palavra de Deus. “Nunca mostra o seu cansaço. Mas muitas vezes está exausto”, diz a secretária Mary Pesare. Mas no meio do atarefado da sua vida sacerdotal tem de ter uma nova homilia para as 5:00 horas de sábado.

- Trabalho para o Portuguese Times baseado na entrevista de Mark Patinkin's do Providence Journal

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Cidade em movimento

FABRIC Arts Festival de Fall River é inaugurado hoje, 25 de setembro, pelas 5 PM no Narrows Center for the Arts

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

É precisamente hoje, quarta-feira, dia 25 de setembro de 2019, que Fall River vai viver uma experiência inédita que se interroga, sobre o que é, e o que vai ser.

Chamam-lhe de FABRIC Arts Festival e prolonga-se desde hoje 25 estendendo-se até 28 de setembro.

Recebemos um comunicado com o comentário “Na internet está muito confuso. Envio uma versão mais explícita”. Seria uma terceira versão a simplificar mais o nosso

para contar como foi. As perspetivas são de grande êxito.

FABRIC Arts Festival abre oficialmente pelas 5:00 do dia 25 de setembro no Narrows center for the Arts

O FABRIC Arts Festival de Fall River tem o seu início, hoje, quarta-feira, dia 25 de Setembro pelas 5:00 no enfiamento do parque das Portas da



Rene Gagnon



Joe Faria



Michael Benevides

trabalho, informativo que mediante os pedidos a resposta era sempre idêntica. “É um festival de arte. É uma iniciativa promovida pela Casa dos Açores. Tem a colaboração de Jesse James e Sofia Botelho, diretores do Festival de Arte Walk & Talk e António Pedro Lopes, do Festiva Tremor. São artistas vindos dos Açores que vão espriar a sua arte em Fall River. Segundo o que temos lido, tem sido sucesso nas origens. Localmente, como é inédito, façam como nós. Vão ver,

Cidade (nota informativa, para quem é de fora da cidade) mais especificamente no carrousel, debaixo da Ponte Braga, na área do Battleship Cove. Agora que já sabe onde é, e segundo o comunicado vai ver “Diagonal Animal”, da autoria de Uliel Saldanha e Catarina Miranda. Poderá ver dança, voz e iluminação. Todo este aparato estará patente ao público das 10:00 da manhã às 6:00 da tarde, durante o festival.

Mas segundo nota in-

formativa, a abertura oficial acontece hoje pelas 7:00 da noite no Narrows Art Center, na 16 Anawan Street, na área do parque das Portas da Cidade.

A cerimónia acontece no terceiro andar daquela antiga unidade fabril da velha cidade dos teares.

E já que veio, e está no Narrows Art Center pelas 8:00 será inaugurado no segundo andar a exposição “East Atlantic”, de Miguel C. Tavares e Alberto Gomes. E “Timeshore”, de Diana Vidrascu. Se não puder estar presente no dia da abertura, as exposições estarão patentes diariamente durante o festival das 3:00 às 7:00 da tarde.



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda os organizadores do FABRIC Arts Festival a decorrer em Fall River



Cidade em movimento

FABRIC Arts Festival em Fall River

Quinta-feira

Amanhã, quinta-feira, dia 26 de setembro, agora que já sabe onde é o Narrows Center for the Arts, ali mesmo, pelas 7:00 da tarde poderá ser visto no terceiro andar o documentário “AZ-RAP”: Sons of Wind”, sobre a cultura Hip Hop nos Açores. E “I Don’t Belong Here” sobre as deportações, sob a responsabilidade de Diogo Lima e Dinarte Branco.

Sexta-feira

Na sexta-feira, dia 27 de setembro, a partir das

7:00 da tarde no Estúdio Smokestack, no 192 Anawan Street haverá uma amostra de arte.

E no desenrolar do festival terá lugar pelas 9:00 da noite no Eagle Event Center no 35 North Main Street um concerto com a dupla Medeiros/Lucas.

Sábado

E chegámos a sábado, dia 28 de setembro. E em forma de apreciação do festival e projetos futuros temos reunião “Novos Formatos para Projetos Culturais em Fall River”. A reunião

terá lugar no People Incorporated no 4 Main Street em Fall River.

Entre as 1:30 da tarde e as 3:30 da tarde pode apreciar os murais (pinturas) de que vos trazemos uma amostra, quando eram iniciadas e que estão patentes ao público no 234 Central Street, quando desce da cidade para o Battleship Cove.

E em 390 South Main Street mesmo ao lado da Tabacaria Açoriana.

Mas há música no sábado. E esta acontece pelas 4:00 da tarde com atuações na Purchase

St. Square, na esquina da Bank Street e Purchase Street. Haverá em concerto a United Bands Project, composta por elementos das bandas de Santo António e Nossa Senhora da Luz, Mosteirense e Santa Cecília.

E concluímos com uma declaração da organização.

“A finalidade é dar o nome a Fall River, como destino de arte”.

E para já revejam a promoção. Aqui temos um exemplo do que é levar a mensagem à comunidade.



Banda Mosteirense



José Alberto Gomes



Diana Vidrascu



Miguel Tavares



Banda Santa Cecilia

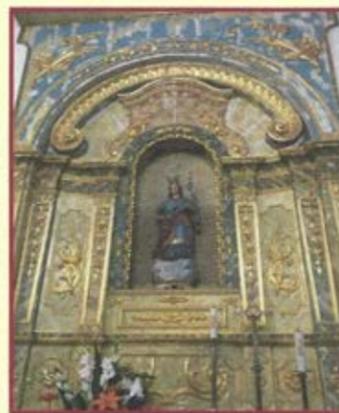


Banda Nossa Senhora da Luz



Banda de Santo António

Irmandade do Senhor Bom Jesus



Jantar de Angariação de Fundos

A Favor da Reconstrução do Altar de Santa Luzia da Igreja do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe

Sábado, 12 de Outubro de 2019
Hora às 6:00 da noite

Local: Salão

H.G.B.B. – Phillips Street Hall
51 North Phillips Street, East Providence, RI

Ementa: Sopa, Salada, Bacalhau á Espanhola, Galinha com Arroz, 2 Jarros de Soda, Doces e Café

Entretenimento: Party Plus D.J.
Donativo: \$35.00 ~ Crianças até 12 Anos: \$15.00

Para Bilhetes Contactar:

Dartmouth: Joseph Silva - 508.287.9308
East Providence: Michael Vieira - 401.265.8274

Seekonk: Felipe Vieira-508.336.6147
East Providence: José Cavaco-401499-4316

XV Convívio dos Amigos de Santo Espírito, ilha de Santa Maria

Os homenageados são Claudinor Salomão e o Hudson Portuguese Club, na passagem do centenário

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

O XV Convívio dos Amigos de Santo Espírito tem lugar sábado, 12 de outubro de 2019, pelas 6:00 da tarde no Hudson Portuguese Club.

Estes convívios, que são realizados naquela digna presença de Portugal no mundo, das mais sofisticadas, tem a assinatura das gentes de Santo Espírito.

Gente que sabe valorizar elementos que se distinguem pelo seu trabalho em prol da comunidade.

Este ano a homenagem de Pessoa do Ano recai em Claudinor Salomão. Já passou pela pasta de Conselheiro das Comunidades.

Numa decisão oportuna e após ter recebido a Placa de Mérito atribuída pelo Secretário de Estado das Comunidades, entregue pelo cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago, a direção do convívio resolveu homenagear o clube pela passagem do centenário.

Estamos perante uma organização cujos dirigentes se tem preocupado em que as celebrações se prolonguem durante todo o ano, dado que é uma data que só se festeja uma vez. Mas tudo isto teve um princípio.

Não vamos em procura do primeiro português chegado a Hudson.

Mas vamos encontrar e realçar a obra de quem nos tempos mais recentes teve a visão, o gosto e a determinação de dotar Hudson de uma das mais modernas presenças lusas nos EUA.

“Cheguei a Hudson pelas 6:00 da manhã e pelas 7:30 já estava no Broad Street, juntamente com o meu pai a fazer sapatos. Foi a minha



José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, recebido no Hudson Portuguese Club durante a visita que efetuou ao Hudson High School.

escola a seguir à universidade da Calheta.

Mas contudo esta terra não é perfeita. Mas é o melhor lugar no mundo para se viver. É aqui que a gente trabalha. É aqui que a gente consegue dar educação aos nossos filhos. Isto é uma terra, onde quanto mais se trabalha, mais sorte se tem.

Todos nós aqui reunidos devemos dar graças a Deus do privilégio de aqui viver. Esta terra dá oportunidades que não se encontram em lugar nenhum. Quando eu me criei na ilha de Santa Maria, só dois ou três é que foram estudar para a universidade. Aqui todos têm filhos, doutores, professores, advogados, engenheiros. Quer isto dizer que tivemos oportunidades. Nunca desanimar. Trabalhar e ir para a frente”,

disse António Frias, que falou entre a sua gente e para a sua gente. António Frias que já o vimos falar ao receber grandes distinções a nível nacional. Que já o vimos falar perante presidentes da república e deles receber condecorações.

E também já o vimos sentado a uma mesa a ouvir cantoria ao desafio.

É isto António Frias, a quem a posição alcançada nunca o levou a esquecer as origens.

José Frias seguiu-se ao irmão que “se ele já disse tudo nada mais resta dizer. A não ser que nunca me passou pela ideia que houvesse tanto mariense na América”.

E José Frias prossegue: “Recentemente estive em Santa Maria. Levei um amigo americano que notou



O secretário de Estado das Comunidades com o empresário António Frias.

muita casa vazia e perguntou-me o porquê e eu não sabia a resposta, mas agora já sei. “Se todos vieram para a América, as casas tinham



Claudinor Salomão com José Luís Carneiro.

de ficar vazias”.

Os irmãos Frias, de reconhecido êxito empresarial e alvo das mais diversas distinções e condecorações, foram já os convidados de honra e homenageados pela sua ação não só empresarial como social, tendo nesta última faceta, como coroa de glória, o Hudson Portuguese

Santa Maria. “Connosco hoje recordais possuídos de emoção a terra dos vossos pais, que vos prende o coração. A beleza da paisagem, a aldeia, a igreja, o lar, a escola, o mar, são imagens que ninguém pode olvidar.

O recordar é viver. Neste ambiente e nesta hora, juntos irmãos com prazer, viveis

Club que se ergue imponente no mundo comunitário dos EUA.

“Este convívio mais do que um encontro e reencontro de amigos é o símbolo da aproximação de espirituenses, que embora dispersos, estão unidos pela amizade. Traduzo este convívio com três estrofes do padre Serafim Chaves, numa mensagem ao radicados fora de

os tempos de outrora”, assim o disse o padre Serafim Chaves, prossegue António Chaves, que foi mestre de cerimónias de um convívio anterior que reuniu marienses de Cambridge, Ontário, Canadá e das comunidades mais próximas, East Providence, Cambridge, Somerville, Bridgewater, Taunton, estado de Massachusetts. Vieram ainda da Flórida.



TRIGÉSIMO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Sábado
12 de Outubro de 2019

Jantar às 7 horas

EMENTA

- Sopa •
 - Salada •
 - Roast Beef com Batata Assada •
 - Camarão Recheado com Arroz •
 - Sobremesa e Café •
- Soda a Mesa Durante o Jantar

\$30 Sócios and \$35 Não Sócios
Crianças \$ 25

Grupo Amigos da Terceira Inc.

FUNDADO EM 1988



TERCEIRA ILHA DE JESUS CRISTO

CONFRATERNIZAÇÃO CARIDADE UNLÃO

Entretenimento com



Jorge Silva



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Reserve agora mesmo!
Venha celebrar conosco o

31º

aniversário da organização que mais vive os costumes e tradições da terra de origem



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Convívios Regionais

União Portuguesa Beneficente festeja 94 anos a 05 de Outubro

• Convenção anual a 20 de outubro • Noite de fados a 16 de novembro



A União Portuguesa Beneficente, com sede em Pawtucket, festeja as suas bonitas 94 primaveras a 05 de outubro.

Por sua vez a Convenção Annual está agendada para 20 de outubro.

Mas há mais. Assim, a 16 de novembro tem organizada uma noite de

fados. Vão atuar Catarina Avelar, Jeremias Macedo, Tânia Silva e José Ribeiro.

Acompanham Viriato Ferreira e Loic da Silva.

Clube Social Português festeja 102 anos a 05 de outubro

O Clube Social Português, com sede na Portuguese Social Club Way, em Pawtucket, RI, festeja 101 anos no sábado, 05 de outubro.

Vai contar com a presença dos corpos diretivos, associados e o mayor Dan Grebbien da cidade de Pawtucket.



XXVIII Confraternização Picoense a 05 de outubro



Tem lugar a 5 de outubro de 2019 a XVIII Confraternização Picoense, que tem por palco o Cranston Portuguese Club, situado na 20 Second Avenue em Cranston.

Este encontro, que reúne os naturais da ilha Montanha, tem trazido aos EUA os mais diversos autarcas que ficam encantados com o poder

de iniciativa dos aqui radicados.

Este ano foram convidados quatro personalidades entre elas os três presidentes das câmaras municipais.

A direção do convívio é constituída por: Manuel Faria (presidente) e esposa Conceição Faria (508) 336-4992.

E ainda Ernesto Oliveira e Alda Oliveira

(401) 350-3535; Sandra Bettencourt e Antero Bettencourt (401) 270-7875; Manuel Ferreira e Maria Ferreira (401) 438-3439; Celestino Vieira e Adelia Vieira (401) 438-1149; Vital Rosa e Marisa Rosa (781) 600-9300; Manuel Andrade e Teodorina Andrade (401) 253-2172; Manuel Amaral (401) 258-9116.

42.º Convívio mangualdense tem lugar a 13 de outubro



Os mangualdenses, pioneiros dos convívios regionais vão reunir pela 42.ª vez no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.

Foi ali que foi descoberto o vírus dos encontros regionais, que hoje dão seguimento às festas e arraiais dos meses quentes de verão.

Foi ali no salão pequeno do secundar andar do Clube Juventude Lusitana,

que um baile daria origem a uma manifestação de caris regional que chega a reunir mais de 1.000 pessoas, como foi o caso dos convívios dos naturais de Vila Franca do Campo e Ribeira Grande.

Os mangualdenses, se bem que não com a adesão dos tempos idos, encontram-se a 13 de outubro e prometem encher o salão do Clube Juven-

tude Lusitana.

O almoço será servido pelo 12:00 dia. Os aperitivos são o tradicional da região beirão. Torresmos, chouriço, morcela e farinheira. Segue-se sopa à portuguesa, salada, mar e terra com batata rosada. A mesa da tarde, terá caldo verde e surpresas, que costuma ser queijo da serra. O baile será abrilhantado pelo "Speed Limite" e o preço será de 40 dólares para adultos e dos 5-12 serão 15 dólares.

Entretanto se tem filhos em idade escolar e com projetos de continuidade deverá dirigir-se a Mangualdenses Scholarship Committee. No 17 Mill Street em Cumberland, RI e levantar os formulários de candidatura.

CARDOSO TRAVEL

Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, S. Miguel

14 a 22 de Maio 2020

Boston - P. Delgada - Boston
E ainda: Sete Cidades, Mosteiros, Ribeira Grande e Nordeste
• 12 refeições, 7 pequeno-almoços
3 jantares e 2 refeições a bordo
Roundtrip transfers:
aeroporto / hotel / aeroporto, etc....



EXCURSÕES DE 1 DIA

Radio City Christmas Show

23 de Novembro e 7 de Dezembro

Serviços Auxiliares: Procurações, traduções ajuda no preenchimento de pedidos de renovação de cartões verdes e outros documentos

Cardoso Travel

Onde entra como cliente e sai como amigo

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com
www.cardosotravel.com

A advogada Judith Teodoro



estará na Nova Inglaterra na semana de 18 a 25 de novembro. Para marcação de consultas contacte: 1-401-354-2521

Para grandes males, grandes remédios!

PROJECT HEALTH CV, fundado em 2009 pelo corpo clínico do Beth Israel Lahey Health em Boston, direcionado ao apoio médico dos residentes em Cabo Verde

CAPE VERDE Gala & Auction, domingo, 29 de setembro, pelas 4:30 no Liberty Hall no Revere Hotel Boston Common em apoio ao PROJECT HEALTHY CV

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Diz o povo com toda a sua sabedoria: “Para grandes males, grandes remédios”. Os grandes males são o deficiente e degradado apoio de saúde aos residentes em Cabo Verde. Os grandes remédios é o apoio impressionante dos médicos do Beth Israel Lahey Health em Boston, que têm processado autênticos milagres no apoio e cura das mais diversas enfermidades, em sucessivas deslocações a Cabo Verde, onde têm trabalhado em situações degradantes e onde tem prevalecido o entusiasmo em fazer bem sem olhar a quem. E o mais curioso, assumindo as próprias despesas de deslocação.

Mas vamos saber em pormenor o que na verdade é este grandioso projeto em termos de prestação de serviços de saúde.

“O Project Health CV (PHCV) é uma organização sem fins lucrativos fundada em 2009 pelos profissionais de saúde do Beth Israel Lahey Health, conjuntamente com caboverdianos que ali desempenham as suas funções profissionais. É uma iniciativa bilateral. Quando vamos levamos cuidados especializados para Cabo Verde e de lá para cá, vêm médicos, enfermeiros, terapeutas, para aprender métodos mais modernos do desempenho das suas funções”, diz-nos Ernestina DaMoura-Moreira, diretora executiva do Project Health CV.

Ao lado direito estava Carla Melo, que faz parte da equipa fundadora do Project Health CV e deixando transbordar entu-

siasmo, acrescenta:

“Quando o paciente se desloca de Cabo Verde aos EUA para tratamento de um problema de saúde, é uma situação que se pode evitar, com a deslocação de equipas médicas de Boston a Cabo Verde. Por este motivo estamos a tentar o envolvimento governamental dos dois países de forma a facilitar o apoio médico. O Project Health CV é uma organização sediada em Boston. Quem fundou a organização foram funcionários caboverdianos do Beth Israel Lahey Health, vendo a necessidade do apoio médico necessário em Cabo Verde”, sublinha Carla Melo, do grupo de intérpretes de uma das sofisticadas unidades hospitalares da área de Boston.

“A organização teve o seu início em 2000 e em 2015 é-nos dado o estatuto de - organização sem fins lucrativos, o que nos facilita uma maior autonomia e uma maior facilidade de poder pedir apoio, aqui nos EUA, mas sempre tendo em vista o auxílio em Cabo Verde”.

E sempre atenta ao desenrolar da entrevista, estava Ernestina DaMoura Moreira, supervisora dos serviços de intérprete do hospital Beth Israel Lahey Health, onde todo este projeto nasceu de parto natural e tem crescido respirando saúde no apoio ao serviço médico em Cabo Verde.

“Cuidando dos caboverdianos em Boston os médicos começaram-se a aperceber das doenças que os afetavam. E daí surge o nosso trabalho de convidar os médicos que prestavam serviço em



Carla Melo e Ernestina DaMoura Moreira do Project Health CV Inc. que organiza este fim de semana a Cape Verde Gala and Auction em Boston

Boston para se deslocarem a Cabo Verde onde se inteiraram das necessidades de serviços de saúde ali existentes”.

O trabalho dos fundadores do projeto vêm a sua primeira vitória com a deslocação de uma equipa médica a Cabo Verde.

“Arrancamos com a primeira missão a Cabo Verde. A finalidade dos médicos era auscultar a situação. Mas passou de simples visita a trabalho imediato, dado as necessidades prementes com que se depararam. Foram três médicos de urologia, três intérpretes. Após a primeira missão passaram a deslocar-se a Cabo Verde, missões de 20 a 30 pessoas, constituídas por médicos, enfermeiros e intérpretes”.

Mas será que Cabo Verde tem condições para se

poder desenvolver o trabalho das equipas que ali se deslocam?

“Cabo Verde aprecia imenso o trabalho das sucessivas missões. Têm-se estado a desenvolver esforços no sentido de criar condições para o apoio médico que vai de Boston. É uma das razões pelo que vamos ter na Cape Verde Gala & Auction, o primeiro-ministro de Cabo Verde, José Ulisses de Pina Correia e Silva. Temos de despertar nas entidades governamentais caboverdianas, com o apoio de entidades governamentais americanas, o interesse na resolução do apoio dos serviços de saúde inerentes em Cabo Verde. Já assistimos 300 mil casos e 340 cirurgias, que não seria possível em Cabo Verde, sem a ajuda dos especialistas americanos”.

Mas não obstante todas as boas vontades, não se consegue fugir aos encargos financeiros que missões deste género acarretam.

“Aqui entra o apoio de nós próprias. Os médicos que nos acompanham pedem apoio aos colegas. A organização tomou uma nova dimensão pelo que recorremos ao estado americano para nos ser facilitado o estatuto de organização sem fins lucrativos. No momento atual temos mais de 40 médicos nas diferentes especialidades que se deslocam anualmente a Cabo Verde.

Mas deixe-me que lhe diga que este movimento de solidariedade médica já encontrou eco em North e South Carolina, Pennsylvania, Virginia e mesmo Flórida”.

E Carla Melo mostra

que está atenta à conversa e acrescenta: “A nossa intenção não é simplesmente ir a Cabo Verde e fazer as cirurgias. Após este procedimento, indispensável a uma melhor qualidade de vida dos pacientes, o trabalho tem sido ensinar aos provedores de saúde, após o ato cirúrgico, a continuidade do apoio ao paciente”.

Mas no meio de tudo isto e dado o complexo dos novos equipamentos tecnológicos tem de haver o cuidado do ensinamento do uso dos mesmos.

“Tem havido uma grande preocupação da nossa parte em ensinar os profissionais de saúde em Cabo Verde a utilizar os equipamentos que entretanto têm sido enviados para Cabo Verde. Sendo assim, os médicos que em

(continua na página seguinte)

azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>
Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Cape Verde Gala & Auction



Carla Melo, intérprete no Beth Israel Lahey Health, uma das unidades hospitalares em Boston



Ernestina DaMoura Moreira, diretora executiva do Project Health CV Inc.

(continuação da página anterior)

Cabo Verde já têm estado a trabalhar connosco guardam os casos mais difíceis, quando as equipas americanas não se encontram para serem solucionados logo após a sua chegada.

E aqui a intervenção do médico americano serve de lição para o médico caboverdiano e o paciente passa a usufruir de uma melhor qualidade de

vida”.

E Ernestina DaMoura Moreira, que não perde a oportunidade da conversa, acrescenta:

“As doenças do foro urinário são muito frequentes em Cabo Verde. O paciente ou era assistido em Portugal, estamos a falar numa viagem de avião, ou perdia o rim. Conseguimos a doação de um aparelho de tratamento para este tipo de doença urológica. Os médicos americanos trabalharam

em Cabo Verde com os médicos caboverdianos e deixou de ser necessário ir a Portugal, para resolver o doloroso problema da pedra nos rins. Mediante e perante estes milagres da cura de uma doença, através das novas tecnologias, oferecidas pelos médicos americanos, estamos a trabalhar no sentido da oferta de mais equipamentos para Cabo Verde. A medida que estas ofertas vão surgindo, deixa de ser necessário a vinda dos pacientes para Boston, dado que com a nova aparelhagem e com os ensinamentos facilitados pelos médicos americanos, passamos a ter em Cabo Verde um serviço de apoio ao doente.”

Mas temos de abrir um parêntesis para sublinhar que temos aqui mais uma ação de apoio de um valor indescritível de que nos dá conta Ernestina Moreira.

“Não obstante os encargos financeiros que estas missões a Cabo Verde implicam. Estas deslocações são custeadas pelos próprios médicos e o pessoal que os acompanha. Esta ação é de um valor indescritível”.

Mediante este trabalho desenvolvido, o governo de Cabo Verde vem-se mentalizando para a obrigatoriedade de apoio ao projeto.

“Esta ação do Project Health CV está a ser encarado pelo governo de Cabo Verde como uma mais valia para o indispensável apoio à saúde. Não podemos esquecer que a saúde é um fator de primordial importância para o desenvolvimento de qualquer país. E os governantes caboverdianos têm de encarar esta realidade, como fator primordial ao desenvolvimento”.

Mas como todas as grandes iniciativas, tal com esta do Project Health CV, há planos, tem de haver projetos futuros e quem nos dá conta é Carla Melo.

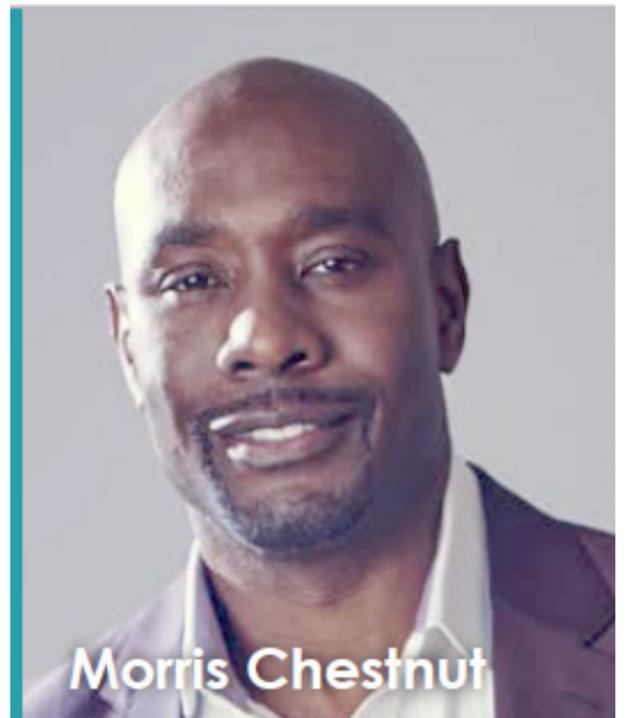
“Há planos. Há projetos. Temos de apostar na continuidade dos serviços de saúde em Cabo Verde. Depois do que tem sido feito desde o seu início em 2009 e dos progressos registados ao longo de 10 anos, olhamos o futuro com otimismo. Começamos pelo indispensável projeto da construção de infraestruturas em Cabo Verde capaz de poder receber o equipamento hospitalar que temos para enviar e que seja posto ao serviço da população na sua total valência”.

E já que se fala em apoio e dado que a entrevista decorre no DeMello's International Center, vem a talhe de conversa a SATA.

“A Azorean Airlines, através do seu administrador Duarte Nuno Carreiro, tem prestado um grande apoio ao envio de materiais necessários para a administração dos serviços de saúde em Cabo Verde. O PROJECT HEALTH CV considera Duarte Nuno como um irmão.

CAPE VERDE Gala & Auction

A CAPE VERDE Gala & Auction vai ser um grandioso evento a acontecer a 29 de setembro de 2019 pelas 4:30 da tarde no Liberty Hall do Revere Hotel Boston Common. Era habitual fazer um convívio de pequenas dimensões para a comunidade caboverdeana. Mas como a finalidade é tentar angariar fundos, isto só é possível com a presença de muita gente, entre os quais grandes empresários e como tal capacitados para apoiar uma ini-



Morris Chestnut



CV Prime Minister



Dr. Kevin Tabb

Convidados e distinguidos pelo Project Health CV Inc. e que vão ser galardoados domingo no Revere Hotel Boston Common onde se espera uma presença de mais de 400 pessoas

ciativa, que visa o apoio a uma digna qualidade de vida dos caboverdeanos”.

E para que a gala seja um grandioso êxito, aposta-se na presença de mais de 400 pessoas.

“Vamos aproveitar esta grande manifestação caboverdiana para homenagear o dr. Kevin Tabb, com o Project Health

Lifetime Achievement Award. Contaremos com a presença do artista Morris Chestnut, José Ulisses de Pina Correia e Silva, primeiro-ministro de Cabo Verde.

Os bilhetes são ao preço de 150 dólares e podem ser adquiridos através do telefone (617) 267-2244”, concluiu Carla Melo.

CAPE VERDE GALA & AUCTION

AN EVENING TO REMEMBER



A NON-PROFIT ORGANIZATION
FOUNDED IN PART BY
THE MEDICAL STAFF FROM
PHTLS/SAFETY HEALTH

HELP US SAVE LIVES

Join us for a special night to provide lifesaving care for at-risk children and families in Cape Verde

SUNDAY, SEPTEMBER 29

4:30 PM at LIBERTY HALL
of The Ritz-Carlton Hotel Boston Convention

Honoring Dr. Kevin Tabb with the Project Health Lifetime Achievement Award, and featuring a conversation with Actor, Monty Chestnut and Cape Verde's Prime Minister, H.E. José Ulisses de Faria Correia e Silva.

Guests will also enjoy a dine-around dinner reception, Cape Verdean entertainment, and a live auction.

Tickets: \$150
Visit on.spingo.com/e/projectcv
617-267-2244 | aj@ajwilliams-events.com

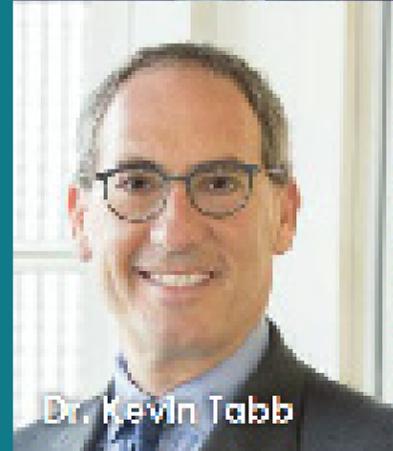
Event Produced by AJ Events



Monty Chestnut



CV Prime Minister



Dr. Kevin Tabb



Desde \$999

azores  vacations
america, inc.

- Airfare
- Breakfast
- 3-6 nights Hotel
- Soccer Tickets
- Transfers
- Airport Hotel R. T.
- Hotel Game R. T.



VS



10 de novembro
de 2019



15 de dezembro
de 2019



1 de março
de 2020

Para datas e preços favor
contactar a Azores Vacations
America ou o seu agente
de viagens

1800 762 9995 | PACKAGES.USA@SATA.PT



05 de Outubro de 2019

VENUS DE MILO
Swansea, MA

Hora social: 6:00 PM
Jantar: 7:00 PM



27.º CONVÍVIO RIBEIRAGRANDENSE DA NOVA INGLATERRA

Participações especiais:

Representações da Câmara e da Assembleia Municipal da Ribeira Grande Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários Casas do Povo e Misericórdias. Cerca de sete dezenas de ribeiragrandenses radicados no Canadá e Califórnia

Entretenimento: Música com o conjunto OS CAPITALISTAS e o DJ AIRES FERREIRA

Bilhetes (\$45 para adultos e \$25 para crianças até 12 anos) ou em qualquer membro da organização e lugares habituais
Para mais informações contactar OS AMIGOS DA RIBEIRA GRANDE (508-567-3563) ou ainda no Facebook em: RIBEIRA GRANDE NOVA INGLATERRA



Convidados de Honra:

Eduardo e Idália Ferreira
proprietários da
Fábrica de Licores Eduardo Ferreira & Filhos
(Licores Mulher do Capote)

COUTO MANAGEMENT GROUP



Stoneham, MA

Saudamos e convidamos os naturais e amigos do concelho da Ribeira Grande a participarem no 27.º convívio!



POR PORTUGAL E PELAS COMUNIDADES PORTUGUESAS



**PORTUGAL
PRECISA DE SI**

Rui Rio

- ✓ **O PSD defende uma política estruturada para as comunidades portuguesas.**
- ✓ **Somos pela criação de um Ministério das Comunidades Portuguesas, das Migrações e da Lusofonia.**
- ✓ **Desenvolvimento de uma rede consular de proximidade que corresponda à nova distribuição geográfica dos portugueses no estrangeiro.**
- ✓ **Criação de um programa cultural de Acção Externa que inclua as nossas comunidades.**



Maria João Ávila

ESTADOS UNIDOS

**CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DA
REPÚBLICA PELO CÍRCULO
FORA DA EUROPA**



José Cesário



**Jerónimo
R. Lopes
BRASIL**



**Lola Flores
MACAU**



**Os nossos trabalhos
espelham-se nas
sofisticadas
moradias
da área do East Side
em Providence**

Tel. 401-438-8771



15.º CONVÍVIO DOS AMIGOS DE SANTO ESPÍRITO, SANTA MARIA SÁBADO, 12 DE OUTUBRO, 2019

Homenagem: **Clube Português
de Hudson (100 anos)**



**Sala Riverview - Clube Português de Hudson
13 Port Street, Hudson, MA**

Hora social: 6:00 PM

Jantar e entretenimento: 6:30 PM - 12 AM

DJ DOMINIC CABRAL

e Grupo da Nossa Senhora das Candeias

Homem do Ano
**CLAUDINOR
SALOMÃO**



**Contactar: 978-502-2863
(Aura Cabral)**

**978-790-0292 (Kevin Santos)
978-790-7969 (Diane Chaves)**



fotos Susana Carvalho



166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749 (978) 562-3495



Castelo Branco: Escola de pastores para renovar a classe

Uma escola de pastores arrancou na segunda-feira na Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESA) com o desejo assumido de conseguir a renovação etária neste setor.

A formação, prevista para 560 horas, 150 de componente teórica e 410 de componente prática, vai ter vários módulos, abrangendo temáticas como pastagem, forragens, silvopastorícia, raças e gestão.

Este projeto pioneiro está inserido no Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro, que inclui um investimento total de 2,7 milhões de euros e que é liderado pela Inovcluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, sendo que é cofinanciado pelo CENTRO2020 em conjunto com 13 entidades.

As aulas da escola de pastores realizam-se nas Escolas Superiores Agrárias de Castelo Branco e Viseu e em explorações agropecuárias dos concelhos de Castelo Branco, Fundão, Penela, Oliveira do Hospital, Gouveia e Viseu.

Arrábida: Mais de 1.500 quilos de marfim ilegal foram destruídos

O Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) destruiu na sexta-feira, numa fábrica na Arrábida, mais de 1.500 quilos de marfim de elefante de origem ilegal, apreendido pela PJ.

O comércio internacional de marfim de elefante está proibido, ao abrigo da Convenção Internacional da Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), assinado por 183 membros, incluindo a União Europeia, incentivando os estados a garantir que o marfim de origem ilegal é destruído.

Na sequência de uma operação policial realizada há dois anos, a PJ apreendeu 1.500 quilos de marfim, maioritariamente de elefantes africanos e asiáticos, que foi destruído na sexta-feira sob supervisão do ICNF, que assegura as regras da CITES em Portugal, nos fornos da cimenteira do Outão, na Arrábida, com a colaboração da empresa Secil.

O aumento da procura de marfim por países asiáticos tem aumentado a caça furtiva de elefantes, na busca do seu marfim.

Tondela: Duas pessoas morrem por intoxicação em lagar de vinho

Duas pessoas de cerca dos 50 anos morreram dia 20 em Lageosa do Dão, Tondela por intoxicação num lagar de vinho, adiantou fonte do Centro Distrital de Operações e Socorro (CDOS) de Viseu e quatro pessoas ficaram feridas.

Segundo a mesma fonte, o alerta foi dado às 19:56, com a "informação de que um homem e uma mulher, na casa dos 50 anos se encontravam em estado muito grave, por intoxicação, num lagar de vinho" em Vinhal.

Mais tarde, o CDOS de Viseu confirmou à agência Lusa que se tratava de duas vítimas mortais e, no local, estiveram 10 viaturas e 27 homens, da corporação de Bombeiros Voluntários de Tondela, da GNR e a ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Tondela.

Foram, ainda, assistidos e transportados para o Hospital de Viseu três bombeiros e um civil, por intoxicação, uma vez que "foram os primeiros a entrar" no local.

"Era um casal que andava a pisar o vinho no lagar, que fica por baixo da casa, e o espaço só tinha um pequeno portão de acesso que estava fechado. Quando entrámos estava um calor imenso e um cheiro forte a etanol", contou Nuno Pereira.

Guimarães: MP acusa de homicídio tentado mulher que esfaqueou companheiro

O Ministério Público (MP) acusou de homicídio qualificado na forma tentada e de violência doméstica uma mulher que, em março, agrediu o companheiro à facada na cozinha do estabelecimento de restauração que exploravam em Urgezes, Guimarães. O MP considerou indiciado que, ao longo de 15 anos de vida em comum, o casal teve várias discussões "motivadas por ciúmes" da mulher, que por várias vezes, atingiu o companheiro com murros e bofetadas.

A 19 de março, na sequência de uma discussão a propósito de uma mensagem de telemóvel recebida pelo companheiro, a arguida "espetou uma faca de cozinha no abdómen do ofendido, com o propósito de o atingir em órgãos vitais e assim lhe causar a morte". Uma morte que "apenas não aconteceu por motivos alheios" à vontade da arguida.

Secretário de Estado admite aumento do número de deputados da Emigração

O secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, espera que o recenseamento automático para os emigrantes resulte num aumento de votação que permita equacionar, no futuro, o aumento do número de deputados das comunidades portuguesas.

"Nas últimas eleições legislativas (2015) votaram 28 mil portugueses, agora temos a expectativa de aumentar o número de votantes e o meu desejo era que daqui por quatro ou oito anos estivéssemos a discutir a importância de poder reforçar o número de deputados eleitos pela emigração", disse.

Em entrevista à agência Lusa sobre o balanço da legislatura, José Luís Carneiro lembrou que os emigrantes elegem quatro deputados com cerca de 28 mil votos, sendo que em Portugal cada deputado é eleito com entre 20 mil e 25 mil votos, adiantando que "há ainda uma margem muito significativa" para crescer.

Para o governante, tal significaria que a participação dos portugueses no estrangeiro foi de tal ordem que levou a que esse tema ganhasse centralidade na agenda política do futuro".

O secretário de Estado sublinhou, neste contexto, a importância da reforma

eleitoral que permitiu aos portugueses inscritos nos consulados ficarem automaticamente recenseados, o que levou ao alargamento do universo eleitoral no estrangeiro de cerca de 300 mil para mais de 1,4 milhões de eleitores.

Para José Luís Carneiro, esta alteração legislativa "permitiu ultrapassar um bloqueio de preconceito" em relação aos emigrantes.

"O que se afirmava é que não era tecnicamente viável e possível garantir o recenseamento automático e foi possível demonstrar que era viável e que esta possibilidade permite uma cidadania mais completa, mais madura do conjunto da sociedade portuguesa", disse.

Depois das europeias de maio, as legislativas de outubro vão voltar a "testar" a votação dos emigrantes com o novo universo eleitoral, sendo previsível um aumento da abstenção por força do grande aumento no número de eleitores.

Em 2015, com um universo eleitoral de 242.852 inscritos votaram 28.354 eleitores (11,68%), enquanto nas europeias – já com o novo universo eleitoral – a taxa de participação nos círculos da emigração ficou abaixo de 1%, embora tenha havido mais emigrantes a votar, passando de perto de cinco mil



Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, durante uma entrevista à Agência Lusa.

para mais de 13.700.

Para as próximas legislativas, os emigrantes puderam, pela primeira vez, optar entre o voto por correspondência e o voto presencial, sendo que dos 1.466.750 eleitores registados, apenas 2.242 escolheram votar diretamente nas urnas.

Um número residual pelo qual os deputados do PSD pela emigração, José Cesário e Carlos Gonçalves responsabilizam o Governo, considerando que não houve informação suficiente sobre a nova forma de votar.

Críticas que José Luís Carneiro rejeita, considerando que a informação e sensibilização sobre esta questão é responsabilidade de todos - Governo, partidos, cidadãos e movimento associativo da emigração.

"A pergunta que se deve

colocar a quem formula as críticas é o que é que fizeram para informar e esclarecer os portugueses", disse, adiantando que o Governo fez mais de 30 sessões de esclarecimento no estrangeiro.

O secretário de Estado acrescentou que a Administração Eleitoral enviou cartas para os portugueses no estrangeiro, num investimento de cerca de 7 milhões de euros, relativas ao recenseamento automático, em que esclarecia os termos em que os cidadãos poderiam votar no futuro. "A razão pela qual nas eleições legislativas há poucas demonstrações de vontade de votar presencialmente tem a ver com o facto de a generalidade dos portugueses que costuma participar nos atos eleitorais saberem que têm a possibilidade do voto por correspondência, que é mais cómodo e exige menos esforço de tempo e recursos financeiros", considerou.

"Estamos a falar de mudanças que foram feitas há muito pouco tempo e é necessário criar uma cultura de informação e de esclarecimento para que haja consciência de que agora também passaram a ter o direito ao voto presencial nas eleições legislativas", acrescentou.

Cristina Fernandes Ferreira (Texto) e Mário Cruz (Foto) / Lusa

Eleitores portugueses ainda "votam com a carteira"

A democracia e sistema eleitoral em Portugal dão sinais de grande estabilidade, comparando com Grécia ou Itália, e há muitos eleitores portugueses que continuam a "votar com a carteira".

A conclusão pode ser retirada de um estudo, da autoria de Marco Lisi, licenciado em ciências políticas na Universidade de Florença, professor auxiliar do Departamento de Estudos Políticos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e investigador do ICS, que resultou na publicação do livro "Eleições: Campanhas eleitorais e decisão de voto em Portugal", editado em julho (Edições Sílabo) e tem por base os resultados dos inquéritos pós-eleitorais feitos pelo Instituto de Ciências Sociais (ICS).

Em declarações à Lusa, Marco Lisi sublinha que o comportamento do eleitor português está muito marcado, além de fatores ideológicos e sócio-económicos, pelo que se chama de "fatores de curto prazo" – a imagem dos líderes partidários, ou os temas de campanha, onde a economia, ou "votar com a carteira", tem ainda muito peso.

Nas eleições legislativas de 2002, a principal preocupação dos eleitores inquiridos nos estudos era a instabilidade económica, em 2005 e 2009 foi o desemprego, logo seguida da situação económica negativa, e em 2011 a crise em geral.

A importância do voto económico tem um episódio famoso que foi quando, na campanha de 1980 nas presidenciais norte-americanas, o republicano Ronald Reagan fez a pergunta, retórica, aos eleitores num debate com o democrata Jimmy Carter, se estavam melhor e se era mais fácil irem às compras do que há quatro anos. Reagan ganhou.

Olhando o comportamento eleitoral, Marco Lisi anotou ainda algum peso do fator ideológico, no voto no

PCP, por exemplo, mas os fatores decisivos são mesmo "os mais tradicionais", o estado da economia, os impostos, as políticas sociais.

Portugal, explicou, não foi "afetado" por novos temas, como a imigração, que "mudaram os equilíbrios partidários noutros países", como Itália ou Grécia, e em menor grau a Espanha, que fizeram surgir ou novos partidos ou crescer outros já existentes, pelo que há "uma estabilidade grande nos eleitorados".

Depois, uma das conclusões que o investigador confessou tê-lo surpreendido foi relativamente os indecisos, um grupo que pode decidir o resultado de eleições.

No livro, são caracterizados "pela combinação de elevados níveis de educação e, ao mesmo tempo, traços de desafeição, como o fraco interesse pela política", a par de características mais gerais, como apatia, distância da esfera política e menor participação.

Em declarações à Lusa, Marco Lisi admite ter ficado surpreendido com duas conclusões do trabalho que fez.

Por um lado, aponta o que parecer ser "um paradoxo" pelo facto de existir "um eleitorado que parece estar muito dependente da imagem dos líderes ou dos temas de campanha" e, ao mesmo tempo, "haver uma grande estabilidade nas opções de voto" dos portugueses.

"Houve uma grande estabilidade da oferta partidária. A combinação da importância das campanhas, os fatores de curto prazo com essa estabilidade eleitoral" torna Portugal num "caso único" no contexto europeu, disse.

Outro fenómeno que surpreendeu o investigador foi o eleitorado indeciso, "muito crítico dos partidos tradicionais" e a incapacidade dos partidos, "novos e velhos", de "trazer de volta ou mobilizar" eleitores, que "não votam por acharem que não vale a pena voltar a votar".

E dá o caso de Emmanuel Macron, em França, ou de Barack Obama, nos Estados Unidos, que conseguiram mobilizar eleitores.

‘App’ e guia sobre vinhos certificados dos Açores

O Governo dos Açores vai desenvolver uma aplicação para ‘smartphones’ sobre os vinhos certificados da região, a par de um guia bilingue para distribuição na restauração.

O secretário regional da Agricultura e Florestas, João Ponte, referiu que estes instrumentos visam “reforçar os mecanismos de controlo e fiscalização da autenticidade dos vinhos dos Açores”.

A região possui 37 vinhos certificados, 14 produtores, três castas nobres e três regiões demarcadas: Biscoitos (na ilha Terceira), Graciosa e Pico.

Em declarações à agência Lusa, o ex-presidente da Comissão Vitivinícola Regional dos Açores (CVR/Açores), Paulo Machado, disse haver agentes no mercado que estão a aproveitar a “boa imagem” dos vinhos brancos e tintos do arquipélago para promoverem uma “concorrência desleal”.

João Ponte declarou que, além de se reforçar os mecanismos de controlo da rotulagem das garrafas de vinho, em colaboração com a CVR/Açores, foi implementado o controlo da qualidade e da quantidade das uvas entregues nas adegas através das categorias Denominação de Origem (DO), Identificação Geográfica (IG), entre outras.

O responsável reafirmou que em outubro vai ser lançado um novo aviso do Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha (VITIS), orçado em quatro milhões, sendo privilegiadas as candidaturas que surjam nas ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Faial, São Miguel e Santa Maria.

Açores mantêm inalterado valor das rendas de prédios rústicos no novo ano agrícola

Os valores indicativos das rendas de prédios rústicos atualmente em vigor nos Açores vão manter-se inalterados no ano agrícola 2019/2020.

De acordo com uma portaria publicada, dia 19, em Jornal Oficial, a decisão da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, através do Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA), “teve em conta os pareceres recebidos por diversos parceiros sociais do setor agrícola”.

Considerando o contexto económico do setor leiteiro e da carne, com repercussões no rendimento dos agricultores, todas as associações agrícolas foram unânimes em se manter a tabela do ano transato.

Raça bovina do Ramo Grande é a primeira em Portugal a recorrer à seleção genómica

A raça bovina do Ramo Grande, existente apenas nos Açores, é a primeira em Portugal a recorrer à seleção genómica, o que permite dar maiores garantias de produção, segundo o investigador Luís Telo da Gama.

O docente da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, doutorado em genética animal pela Universidade de Nebraska Lincoln, nos Estados Unidos, coordenou um estudo sobre a avaliação genómica da raça do Ramo Grande, cujos resultados foram divulgados recentemente.

Até aqui, a seleção dos bovinos para reprodução era feita apenas com recurso à informação genealógica e à informação fenotípica, mas agora existem também “painéis de marcadores genéticos, que permitem para um determinado indivíduo varrer praticamente todo o genoma e saber quais são os marcadores que eles têm em determinadas posições”.

Há cerca de 20 anos que Luís Telo da Gama estuda a única raça bovina autóctone da Região Autónoma dos Açores, desenvolvida na zona do Ramo Grande, na ilha Terceira. “Tem a particularidade de estar muito bem adaptada às condições dos Açores, que têm, quer em termos climáticos, quer em termos de solos e urografia, particularidades que não têm nada a ver com outras regiões do mundo. É uma raça que durante séculos se adaptou a estas condições”, salientou.

Atualmente, existem 1.407 bovinos do Ramo Grande e 261 criadores, distribuídos pelas ilhas Terceira, São Jorge, Faial, Pico, São Miguel e Graciosa, mas a raça já esteve em risco de desaparecer.

“Ela esteve praticamente extinta, só existia por razões mais ou menos folclóricas, mas felizmente de há uns 15, 20 anos para cá foi recuperada e hoje em dia já tem uma função produtiva, para além da função cultural que tinha anteriormente”, revelou o investigador.

Eleições Madeira: PSD ganha sem maioria absoluta no parlamento regional e pondera coligação com CDS-PP

O PSD perdeu no domingo pela primeira vez a maioria absoluta do parlamento da Madeira, mas os sociais-democratas parecem já ter encontrado a chave para a estabilidade com uma “coligação de governo” com o CDS-PP.

“Será um acordo de coligação de governo”, disse Miguel Albuquerque, líder social-democrata madeirense e atual presidente do Governo Regional, na reação aos resultados das eleições regionais, adiantando que já falou com o líder do CDS-PP da Madeira, Rui Barreto, e que houve manifestação pública para uma coligação.

Nas eleições disputadas no domingo, o PSD venceu com 39,42% dos votos, mas perdeu, pela primeira vez, a maioria absoluta, elegendo 21 dos 47 deputados. Em 2015, os sociais-democratas tinham segurado a maioria apenas por um deputado, conquistando 24 mandatos e 44,36%.

O PS obteve 35,76% e elegeu 19 deputados, enquanto o CDS-PP, com 5,76% dos votos e três deputados, foi a terceira força política mais votada, seguido pelo JPP, com 5,47% e também três parlamentares. A CDU conquistou um lugar, com 1,80% dos votos.

PSD e CDS-PP elegeram assim 24 dos 47 parlamentares da Assembleia Legislativa da Madeira. PS, JPP e CDU juntos têm apenas 23 lugares.

Rui Barreto já avisou, contudo, que não abdicará do seu programa eleitoral e deixou ‘a bola’ do lado do PSD

porque “quem vence é que tem de conversar para formar uma maioria absoluta”.

Apesar da posição concertada de PSD e CDS-PP, do lado do PS - que quase quadruplicou o número de votos relativamente a 2015 e conquistou o histórico resultado de 35,76%, a melhor votação de sempre desde as primeiras regionais de 1976, -Paulo Cafôfo disse estar “disponível para liderar uma base de entendimento” com os partidos da oposição, para formar governo.

À semelhança do que aconteceu com o CDS-PP, o JPP e a CDU viram os seus resultados baixar significativamente relativamente às eleições de 2015.

O JPP passou de 10,28% em 2015 para 5,57% este domingo, conquistando três deputados, contra os cinco de há quatro anos.

Com 1,80% dos votos, a CDU perdeu um dos dois deputados que tinha conquistado em 2015.

Assim, o parlamento regional da Madeira passará a ter apenas cinco grupos parlamentares (PSD, PS, CDS-PP, JPP e CDU).

Em relação à última legislatura, deixam de ter representação no parlamento madeirense o BE e a Nova Democracia (entretanto extinto). O PTP perdeu também a sua representação parlamentar, depois de em 2015 ter conseguido eleger um deputado através da coligação encabeçada pelo PS.

Documentário “Cartas de Fora” fala da Madeira do século XX

“Cartas de fora” é a longa-metragem de Luís Miguel Jardim que narra aspetos da vida da Madeira, em meados do século XX.

A construção das levadas, canais para transporte de água que serpenteiam o interior da ilha, é um dos processos incluídos. Passam por esplanadas e condutas conquistadas às arribas das montanhas por rocheiros que, suspensos por cordas e com a ajuda de picaretas, abriam os canais de circulação da água a transportavam do norte, onde é abundante, para o sul mais seco.

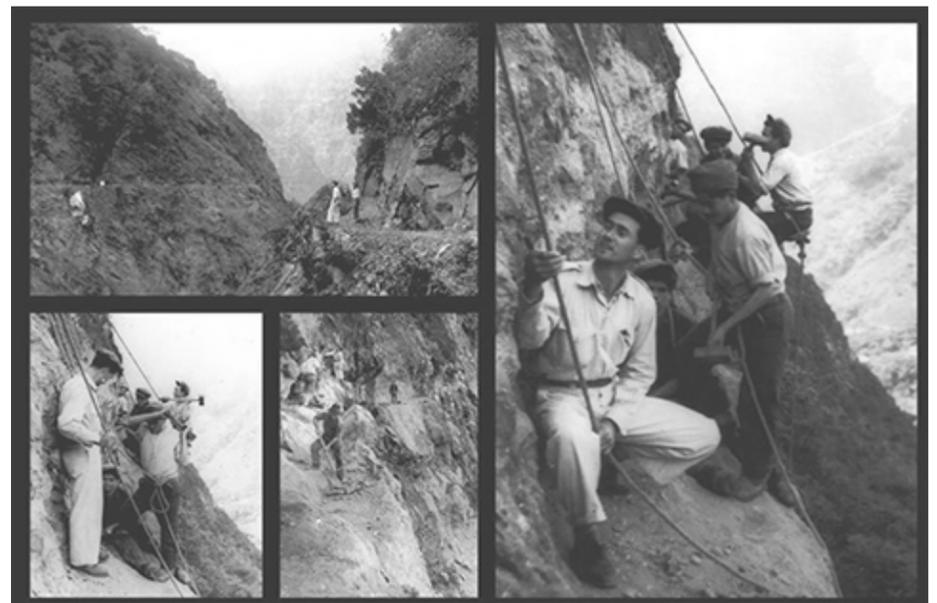
“Havia muito trabalho braçal, que é aquele que nós procuramos evidenciar no filme e, sobretudo, a força e a coragem dos homens que rasgavam as serras pendurados nas fun-das, naquelas tábuas onde se sentavam”, explica o ex-advogado, que optou por ser cineasta, por ser a área em que se sente “feliz”, depois de 14 anos dedicado à Justiça.

“Costumo dizer, em jeito de brincadeira, que se houvesse na altura inspeção de trabalho, nós hoje não tínhamos as levadas”, graceja.

Em declarações à Lusa, Luís Miguel Jardim adianta que o objetivo do filme - a sua segunda longa-metragem independente - “é homenagear algumas histórias da Madeira”.

A construção das levadas surge como “um dos episódios mais épicos do arquipélago” e “uma tarefa hercúlea, de uma coragem imensa daquela gente”.

O realizador realça que o filme, de uma hora e 20 minutos, aborda também outras temáticas como a emigração e as vindimas na relação senhorio versus



Construção das levadas na ilha da Madeira considerada pelo cineasta como “uma tarefa hercúlea, de uma coragem imensa daquela gente.”

Fotos: DR

colono.

“Muitas das pessoas que estavam na construção das levadas estavam lá à espera de receber a bendita carta de chamada para a Venezuela”, lembra.

Apesar das “Cartas de fora” se cingir ao circuito regional de distribuição - Centro de Congressos da Madeira, Centro Cultural Jonh dos Passos, Casa das Mudas, Fórum Machico - e Lisboa e Açores, o cineasta não coloca de parte, apesar de reconhecer ser difícil, a sua apresentação em festivais internacionais.

João Augusto Abreu, que faz o papel de rocheiro, é o ator principal e também o autor da banda sonora do filme. Como atores secundários figuram as crianças Madalena Soares e André Batista, assim como Ana Paula Trindade e Beatriz Melim.

A película está também polvilhada por figurantes, alguns dos quais com cargos relevantes na sociedade madeirense, como o ex-presidente do Governo Regional da Madeira,

Alberto João Jardim, no papel de um rocheiro que maleitas da profissão atiraram para uma cama com problemas nos pulmões, ou do juiz-conselheiro e representante da República, Irineu Barreto, que veste a ‘pele’ de médico.

Participam também, Humberto Vasconcelos, secretário regional da Agricultura e Pescas, que faz de leiteiro; a antiga deputada do BE e sindicalista Guida Vieira, que representa uma bordadeira; o antigo secretário regional da Educação Carlos Lélis, que faz de senhorio e homem culto, lendo “as cartas que vêm de fora” e omitindo, por vezes, alguns pormenores para não aumentar a preocupação dos familiares que ficaram na terra; o ex-diretor das Florestas Rocha da Silva; e o ex-secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais Manuel António Correia, como moleiro.

O realizador, produtor e argumentista Luís Miguel Jardim, que é também professor na Escola

Secundária Jaime Moniz, no Funchal, onde fundou o Clube de Cinema e ensina a disciplina de Direito, iniciou-se, como cineasta independente, com o “Feiticeiro da Calheta”, em 2017.

O filme foi apoiado pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura, pela Câmara Municipal de São Vicente (onde o filme é rodado) e pelo Museu Casa da Luz, da Empresa de Eletricidade da Madeira, “onde existe muita documentação sobre a construção das levadas”.

Entre atores e figurantes, “Cartas de Fora” envolveu 235 pessoas.

“Fazer cinema é muito difícil, é uma arte coletiva, tem um custo enorme, tem os seguros. Filmar as levadas e pôr atores pendurados por cordas nos abismos, trabalhar entre chuva, frio e nevoeiro”, conta.

“Mas, pelo que tenho ouvido, a expectativa dos espetadores é também alta”, admite.

O sertão nordestino brasileiro e a dignidade das suas vítimas



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Alguns viravam donos de escravos, e davam adeus à servidão e à busca que lacerava suas mãos e suas almas. Mas a maioria só encontrava a quimera e a loucura, o assombro, o desassossego, a dor e a violência. Vergava sob a própria ilusão, derrotado, acorçado num amontoado de cascalhos.

Itamar Vieira Junior, *Torto Arado*

Li o grande romance *Torto Arado*, de um jovem autor brasileiro nordestino, e que venceu o Prémio LeYa 2018, de nome Itamar Vieira Junior. É o regresso da brava literatura de um Brasil muito especial que começa a fazer história há muitos séculos, um pouco nos anos 30 dá-nos conta das suas mais variadas e cruéis realidades através de grandes autores e autoras, dos quais fazem parte alguns dos mais conhecidos em Portugal, e isso há poucas décadas, até que deixámos de virarmos as costas algo arrogantes (com as devidas exceções, como Arnaldo Saraiva) à grande literatura do chamado país-irmão, mas que tudo já tinha recriado e renovado em termos literários. Vão aqui alguns desses nomes: José Américo de Almeida, Raquel de Queiroz, Graciliano Ramos, José Lins do Rego e Jorge Amado. Menciono ainda, mesmo que seja sempre um nome controverso entre nós e eles, Gilberto Freyre, particularmente com sua obra sociológica, que mais parece um romance, *Casa Grande e Senzala*. Vêm agora novos autores de peso, que estão a renovar, a dar um brilhante passo literário em frente. Um desses herdeiros, este escritor de que aqui falo, com páginas ficcionais agora sem igual, ou pelo menos sem igual naquela geografia específica e difícil, que têm como referencial predominantemente humano de uma economia ruralista historicamente injusta e cruel, por lá deixada por nós portugueses desde os tempos colonialistas e de roubo aberto e sem qualquer moral. Aqui está a sua representação genial. Por certo que os brasileiros já tiveram muito tempo para consertar as coisas, mas nunca o fizeram, e “o passado”, como diria William Faulkner “nem sequer é passado”. O autor deste supremo romance nem nos acusa e quase nem nos menciona. Reduz-se ao que veio depois, com algumas referências breves aos longos tempos da nossa chegada e permanência a uma terra grandiosa de grandes senhores privilegiados e ao resto que lhes serviam quase de servos animais nas gigantescas herdades do sertão, neste caso no interior da Bahia, ora de seca absoluta, ora do dilúvio das chuvas, de rios cheios de água e peixe, ou então secos, e nas cidade aonde viviam quase todos os donos de tudo aquilo. O narrador leva-nos desde os primórdios da colonização, neste caso em breves mas significativas alusões, até aos tempos moder-

nos, à idade da revolta e de alguma mudança. Toda a herdade chamada de Água Negra (está entre dois rios, Santo António e Utinga) tem como referência inesquecível um trabalhador de apelido Zeca Chapéu Grande e a sua mulher Salustiana (Salu) Nicolau, com vários filhos, mas as duas personagens centrais são duas irmãs chamadas Belonísia e Bibiana, também suas filhas. Ante as inúmeras personagens que aparecem pelo meio, toda a acção do romance gira volta em destes quatro nomes, e ainda inclui a sua avó Donana, que lhes lega involuntariamente um objecto mortífero que para sempre mudará as suas vidas, e quase sempre para pior.

Não queria forçar aqui simbolismos desta prosa escorreita e riquíssima na polissemia das suas palavras e frases, mas não resisto nesta minha leitura de *Torto Arado* interpretá-lo como uma prosa coerentemente sustentada ou como uma longa metáfora de um Brasil histórico e moderno. Estamos no sertão baihano, a meados do século passado e em que a maioria dos trabalhadores, quase todos de descendência africana ou índia, trabalham de domingo a domingo sem receber qualquer pagamento em dinheiro, reduzidos a uma pobre casa de barro e a uns cantos de terra onde cultivam o essencial para a sua alimentação e o pouco peixe dos rios circundantes. Quase nunca avistamos os donos dessas terras, residentes que são, uma vez mais, de casas grandes na cidade e nos próprios campos de que são proprietários. Para entretenimento e culto apócrifa o trabalhador-chefe, Zéu Chapeu Grande, sempre debaixo de olho do capataz de nome Salutério, junta os vizinhos e outros das redondezas para uma festa em casa em que a “reza” se combina com o álcool. De resto serve de curandeiro e conselheiro de todos, reservando para si certo prestígio na pequena comunidade explorada e oprimida, vivendo no medo e na insegurança constantes. O romance abre com a tragédia que atinge quase o surrealismo com as suas duas filhas já mencionadas quando não resistem espreitar uma velha mala da avó e de onde tiram uma faca luzidia e com um lindo cabo de marfim. Não resistem a experimentar o seu sabor na boca, o que resulta acidentalmente num grande e definitivo corte na língua de Belonísia, que para sempre fica sem fala, e depende quase exclusivamente da irmã para interpretar e comunicar os seus sentimentos e desejos. O Brasil, pois, no seu estado de silêncio perante a tragédia que é o seu modo de vida naquela parte do país, assim como em muita da sua geografia ao centro e a sul, explorada por uma minoria sem consciência nem a menor solidariedade perante os que os mantêm ricos, poderosos e juizes não-oficiais de todo um povo. Está de regresso, pois, a ficção de denúncia e protesto embrulhado na mais fina arte literária destes últimos tempos, pelo menos em língua portuguesa.

“Passou a fala para respirar, – escrevem as narradoras irmãs, que falam das primeiras duas partes do romance, e acaba com um narrador desconhecido, que tanto pode ser um homem como um ‘espírito’, segundo alguns outros leitores críticos – recuperando o fôlego consumido com as suas lembranças. Consumido

pela responsabilidade de se apresentar para defender o que restava da dignidade do seu povo. Olhou para os filhos, atentos ao lado de Belonísia, que conservava o corpo muito próximo das meninas, como um animal a defender as suas crias. Nesse instante, foi tomada por recordações desordenadas que a levaram à imagem de Severo”.

A terceira narradora, segundo as próprias intenções do autor, é a consciência e memória de toda história daquele povo, e chama-se Santa Rita Pescadeira. Dona Miúda, que morreu, também passou a “encarnar” outra “encantada”, uma das participantes nos ritos dos trabalhadores da fazenda, meio religiosos ou de crenças-outras e ancestrais, no sentido tradicional, com festa viva pelo meio. No fim da narrativa, quase já ninguém se lembra da última narradora, que conta toda a história daquele povo.

Severo teria sido o seu primeiro amor à distância, acabando por casar com a sua irmã Bibiana, tendo abandonado a herdade para ir à luta com outros trabalhadores em defesa dos seus direitos. Esta fase do romance faz lembrar o movimento dos Sem Terra, esses que desafiaram e desafiam os poderes rurais e instituídos. Quando a narrativa chega ao fim, todos haviam conquistado alguma coisa, até mesmo a primeira escola para os seus filhos e filhas, mas a estrutura da sociedade brasileira permanecia segura nas mãos dos grandes senhores detentores da terra e da política local, cedendo aqui e ali para apaziguar ou evitar uma revolta maior. Permanecia o antigo racismo: os negros tentavam identificar-se como índios para usufruir certos certos “direitos”, que já vinham dos tempos coloniais e da independência que se seguiu em 1822. De resto, tudo permanecia na mesma, mas a crucificação dos nordestinos continuava por todos os meios possíveis, secretos ou em aberto. *Torto Arado*, para além de tudo que fica aqui dito, não é um romance tão-só de medo, mas sim da bravura e força de todo um povo que parece condenado para sempre, é uma outra “afirmação da vida” e da esperança em melhores dias ou tempo por vir. Faz lembrar, como o já disseram outros, a obra-prima que é *Os Sertões*, de Euclides da Cunha.

Itamar Vieira Junior, leio agora da própria capa do livro, é natural de Salvador, Bahia, geógrafo e doutor em Estudos Étnicos e Africanos, “especialista sobre a formação de comunidades quilombolas”. Tem outros livros editados, especialmente de contos, *A Oração do Carrasco*, e publica nas mais variadas revistas literárias em países como os Estados Unidos e França, querendo tudo isto dizer que a sua ficção, nunca deixando de ser arte pura, vem com muita investigação formal e conhecimentos pessoais. Torna-se não só num imenso prazer da leitura como nos coloca no centro de vidas esquecidas e desprezadas por quem as comanda desde há muito, e provavelmente ainda sem fim à vista. É um romance perfeito das nossas vidas actuais, pelo menos simbolicamente e de outra natureza, um pouco por toda a parte.

Itamar Vieira Junior, *Torto Arado*, Lisboa, LeYa, 2019.



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

A Mãe da Imigração

A mãe da imigração
É aquela mulher que parte e que fica.
Que fica na solidão do cais ou do aeroporto
O lenço a acenar e uma lágrima correndo
Ao longo do rosto tisonado de canseira

A mãe da imigração é a mãe que parte
Atrás do seu homem, com os filhos pela mão

Uma grande esperança dentro do peito
E um aperto no coração.

A mãe da imigração é a mãe que fica
E espera e reza
E pergunta por carta no correio
E fica angustiada se a carta não veio.

A mãe da Imigração é a mãe que parte
Olhos postos na lonjura
Não sabe falar a língua, deita contas à vida
E trabalha na costura.
E arranja a casa, e lava e esfrega
E manda os filhos à escola,
Sempre em grande movimento
E às vezes sente saudades
E arrependimento, e chora de ter vindo...

A mãe da imigração é a mãe que parte
E se levanta às cinco da manhã
Para levar os filhos à ama e deixa um sapato
Enterrado na neve ou na lama
Na manhã escura, e lá vai a correr
Para trabalhar na costura.

A mãe da imigração
É a mãe dividida no espaço e no tempo.
A mãe que sonhou, a mãe que chorou,
A mãe que esperou...

A mãe da imigração é a mãe que partiu
E a mãe que ficou.

Depositários de Memórias



**CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE**

João Bendito

Esperei precisamente um mês desde a minha rápida e (quase) furtiva passagem pelas Ilhas Terceira e Graciosa para me aventurar a escrever umas linhas sobre essa viagem.

Talvez o termo *furtiva* seja um pouco enganoso ou iludente. Eu não entrei ou saí das duas ilhas açorianas às escondidas. Nos poucos dias que lá permaneci, sempre andei à vista de toda a gente, com os olhos bem arregalados, a querer ver tudo e todos. Apenas escrevi assim, que tinha sido uma passagem *furtiva* no sentido de que foi muito rápida, tal qual o voo de um pássaro que, pousa aqui, pousa ali, mal toca em lugar algum.

Eu sabia que assim seria, já me preparara com antecedência, estava desconfiado que não ia riscar todas as entradas que tinha escrito na minha lista de coisas a fazer. Estava certo que não encontraria muitos amigos, os longos anos de ausência mudam as prioridades, os programados encontros diluem-se no horizonte e os prometidos abraços ficam suspensos, apenas materializados nalgum inesperado tropeço ao virar de uma esquina. Mudam-se os tempos...

Pois se as pessoas mudam, o mesmo tem que acontecer aos lugares, às ilhas. Mal fora se isso não acontecesse, a estagnação não ajuda ao progresso. Claro que as mudanças trazem muita coisa ruim, muito vício indesejável. Serão, então, as pessoas que terão de fazer a escolha, a filtragem do bom do menos bom. Como acompanhamento regularmente o que se vai passando nas citadas ilhas que visitei, não me espantei com o que vi de bom. Devo aqui meter um pequeno parêntese para mencionar a boa impressão que me deixaram dois lugares, em especial: O Museu da Graciosa, instalado num funcional edifício que mostra com classe as suas maravilhosas coleções e, em Angra do Heroísmo, a superior qualidade das instalações da Biblioteca e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro. Não estive alheio à controvérsia que envolveu os angrenses durante todo o processo de construção da Biblioteca mas de tal nem me lembrei quando um dos seus funcionários, o amigo Rui Lima, me mostrou ao pormenor todo o modo de funcionamento daquela que poderei apelidar de “soberba máquina cultural”, graças ao meritório trabalho da sua Diretora e de todos os seus colaboradores. Real-

mente essa casa é uma mais-valia para a cidade e para toda a região.

Esta minha curta e furtiva viagem foi muito gratificante também no aspecto pessoal, isto é, no contacto que tive com outras pessoas – algumas com quem eu nunca tinha falado – e com os meus familiares. Na Graciosa, para além de amigos que não preciso mencionar agora porque a eles já lho disse pessoalmente, foi um consolo ter tido a possibilidade de ter conversado com duas personagens emblemáticas da Ilha Branca. Sentados no muro do Paul, enquanto à nossa frente passava a Procissão de Santo Cristo, conversei por largos minutos com o Senhor Rufino Pereira, mestre de vários ofícios e homem de muito saber. Ainda bastante ativo para os seus (bem vividos) 88 anos, o antigo carteiro, que até usei como protagonista numa das estórias que contei no livro “Barro Vermelho – Ilha Branca”, fez-me rever mais claramente a Vila de Santa Cruz dos meus tempos de menino e elucidou-me de algumas das mudanças que os anos operaram no viver dos graciosenses.

Numa outra tarde solarenga, à sombra dos metrosíderos gigantes e das altaneiras araucárias da Praça, tive o privilégio de trocar impressões com o Senhor Gabriel Melo, conversador nato e lúcido contador de histórias, todas elas embelezadas pela experiência de 90 e tantos anos de vida. Ainda não estava uma narrativa acabada, já ele lhe estrovava outra linha, qual fluente caudal de límpidas recordações... contou-me do meu tio Celestino que, quando regressou do Brasil para ir casar com a sua amada Leonor, levava na bagagem nada menos do que sete(!) ternos – foi o termo que o Sr. Gabriel usou, também ele ainda influenciado pelos anos que viveu em terras de Vera Cruz. “Celestino vestia 3 por dia, um de manhã, outro à tarde e outro à noite. Era um homem muito elegante”. O que Celestino não iria ver agora de diferente na sua Vila natal, onde já ninguém usa ternos, nem sequer na procissão de Santo Cristo.

Causa-me pena nunca ter ouvido mais estórias contadas não só por estes dois depositários de muita da tradição oral da Ilha Branca mas também as descrições do meu Amigo terceirense Joaquim Maria da Costa. Encontrei-o na sua casa, onde sempre fui recebido como um filho. A dificuldade que já tem em processar as memórias recentes talvez não lhe permitiu reconhecer-me a cara mas consegui retroceder até à Loja do meu pai, seu amigo de juventude. “Era o lugar onde se bebia o melhor vinho de cheiro... vinha quase todo da Graciosa”, realçou com ênfase no nome da Ilha. Exprime-se ainda com a calma e a doçura com que sempre o conheci, só o peso dos quase 106 anos de idade lhe dificultam a fala e o ouvir. A nossa conversa levou-o até ao Porto das Pipas e ao Corpo Santo da sua juventude... “O meu sogro, o Ti



José «Seguro», conhecia aquele mar como ninguém”, disse-me com um esgar do olhar como se o estivesse a ver do cimo da Rocha de Cantagalo. E continuou: “A mulher, a tia Angelina, brigava com ele para levar algum conduto quando ia pescar. Mas ele não a ouvia, dizia que *o conduto está no mar!* Sabes como é que ele fazia? Quando sentia uma ruela de fome, aproximava a popa da lancha a umas pedras jeitosas e apanhava um punhado de lapas mansas! E pronto, arranjava logo ali o conduto”.

Para contrabalançar a tristeza que senti ao confrontar-me com o estado de ruínas em que se encontra a antiga casa dos meus avós, afinal um dos lugares cujas memórias me fizeram regressar à Graciosa e *tentar soprar o pó que cobre as raízes da saudade*, tive a sorte de ainda olhar nos olhos estes três Senhores, fiéis depositários, diria mesmo os filtradores das nossas memórias comuns. Ouvir-lhes, nas suas vozes já castigadas pelos tempos, as estórias que não esqueceram, sentir-lhes o apego que têm às suas terras e o apreço que nutrem pelas suas gentes, foi o melhor prémio que me poderiam ter dado.

Só por eles valeu a pena a viagem que, finalmente agora, posso considerar como completa.

ESCREVA CONNOSCO

Os atropelos do primeiro-ministro António Costa

Cada vez se respeita menos o espaço de tempo que os partidos políticos devem ter, de cerca de duas semanas, para fazerem as suas campanhas eleitorais antes de se realizar tal acto. Pois as eleições legislativas estão a aproximar-se, que terão lugar já no próximo dia “06 de Outubro” do corrente ano. No meio de tudo isto o que interessa ao primeiro-ministro, António Costa, é vencer todas as eleições: quer sejam autárquicas, europeias e agora as legislativas!...

Neste contexto, nomeadamente o Partido Socialista, começou logo no início deste ano com a propaganda eleitoral para as Europeias, seguindo-se, sem perder tempo, a campanha das Legislativas, fazendo em todas uma enorme propaganda, juntamente com os seus correligionários espalhados pelo país, colocando milhares de cartazes por tudo quanto é sítio, desde a mais pequena aldeia à maior cidade, bem como esbanjando muitos milhões de euros em almoços e jantares, etc., etc., passando assim ao lado dos gravíssimos problemas da vivência quotidiana dos portugueses, e de várias instituições, bem como: a degradação de muitos postos e esquadras da P.S.P. e da G.N.R., assim como de muitos estabelecimentos de ensino, onde chove, há baratas e aranhas; a falta de pessoal auxiliar e professores, e, ainda a falta de médicos, de enfermeiros e de outro pessoal técnico, etc., etc. Por outro lado, este (des)governo de António Costa a todo o custo quer fazer crer aos eleitores mais desatentos, para votarem nele. E, se for eleito nas próximas eleições, o seu governo irá ser muito eficaz e de maior progresso para os portugueses e que vai melhorar substancialmente o Serviço Nacional de Saúde, (SNS), provavelmente em lugar deste irá vigorar o Sistema Nacional de Saúde, como aconteceu até à data, desejando colocar ao serviço mais médicos, enfermeiros e pessoal técnico - a retórica do costume...

Mas que grande vendedor de “gato por lebre”... O mais certo é tudo continuar como habitual. Basta começar pela grande falta de “obstetras”, nos hospitais da região sul do nosso país; onde no último verão mulheres grávidas não tiveram lugar no Hospital de Portimão, seguindo de ambulância para o de Faro, e ali aconteceu a mesma coisa; e dali para o Hospital de Évora, percorrendo a ambulância mais de duas centenas de quilómetros, o que pode ser um perigo para as mesmas. Ainda houve parturientes, que não tendo lugar nos supracitados hospitais, tiveram de ser deslocadas de heli-

cóptero, para Lisboa, etc., etc.; sendo isto uma autêntica “odisseia”... E, este primeiro-ministro tem dito várias vezes que continua a incentivar a natalidade!...

Mas quantas décadas serão ainda preciso esperar...? Em campanhas eleitorais este primeiro-ministro é um campeão no que concerne a propaganda barata (...), e também é um “milagreiro”, que consegue fazer “vacas metálicas” voarem!... Mas qualquer dia vai fazer com que as vacas verdadeiras voem de uma pastagem para outra!... Mas governar o nosso país, não é um fair divers, nem tão fácil como fazer as vacas metálicas voarem.

No que concerne aos “fogos florestais” - um flagelo que está a dizimar o nosso lindo e importante património natural, fauna e flora, sendo os mesmos causados em cerca de “80%”, por mãos criminosas, que deitam fogo à própria pátria; aumentando a poluição atmosférica, dos lagos, albufeiras, bem como dos lençóis freáticos, deixando o país e os proprietários das matas muito pobres.

O atual governo Socialista tem falado várias vezes que tem meios suficientes, aéreos e terrestres e, no início deste verão afirmou que possuía “60 meios aéreos” para combater os incêndios.

Mas, essa eficácia e rapidez no combate aos mesmos, que António Costa e o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita; mesmo possuindo todos esses meios aéreos e terrestres, ainda não funcionaram com a eficácia desejada...? Não me estou a referir aos gigantescos incêndios de Pedrógão Grande, em 17 de Junho de 2017, cujo governo e os autarcas daquela região estavam adormecidos e nunca ponderaram as enormes dimensões que os mesmos atingiram. Parece que este governo não aprendeu nada com o que passou em Pedrógão Grande...? No ano seguinte, em 2018, deflagrou um enorme incêndio na Serra de Monchique, no Algarve, que reduziu a “cinzas” quase metade da sua floresta, não se sabendo ainda qual a sua origem. No verão passado, nos dias 21, 22 e 23 de Julho, o combate aos incêndios na Sertã, Vila de Rei e Mação foi um pouco melhor, mas não com a eficácia desejada.

Enquanto aso três helicópteros, que nos verões anteriores estiveram imobilizados à espera de peças - este verão esperaram pelos certificados de voo; aparecendo só no terceiro dia, 23 de Julho a combater fogos. No que concerne às poderosas “máquinas de rasto”, só chegaram ao terreno de Vila de Rei, cerca de 30 horas depois

dos incêndios terem iniciado!...

Como vê, o combate aos incêndios, continua bastante desordenado. Nos supracitados três dias, os concelhos da Sertã, Vila de Rei e Mação sofreram um enorme perda florestal, nomeadamente este último, que já tinha sido bastante fustigado, em Julho e Outubro de 2017. Mas como se isso não bastasse, tornou a ser fortemente atingido, vindo do concelho vizinho de Vila de Rei, que destruiu uma grande parte da linda floresta deste concelho; onde agora apenas se vê um ambiente pintado de negro, triste e desolador!...

Mas ainda há mais. Pois o concelho de Mação, tem sido esquecido pelos sucessivos governos, principalmente por António Costa, que o tem discriminado imenso, tanto no combate aos incêndios, como nos FUNDOS atribuídos pela União Europeia, referentes aos fogos de julho e outubro de 2017, muito provavelmente por este autarca ser de outra cor política, o que não é admissível em DEMOCRACIA. Por esta razão, o enérgico e competente presidente da Câmara Municipal de Mação, Vasco Estrela, com a concordância de todo o edil camarário, interpôs uma ação judicial contra o Estado Português. Desta feita, no passado dia oito de julho do ano em curso, chegou o “Acórdão” do Tribunal Judicial de Coimbra, que dá razão a Mação e ordena a distribuição de alguns milhões de euros comunitários de que Mação foi defraudado.

Mas o concelho de Mação (de onde sou natural), continua a ser prejudicado. E, em maio de 2016 este governo concede licença à empresa “Celulose - Celtejo”, para aumentar a sua produção, sem ter verificado se a sua Etar era capaz de tratar todas as suas águas residuais. Resultado: a empresa a partir daí começou a fazer descargas tóxicas para o rio Tejo e por volta de 20 de janeiro de 2017 começou a aparecer mais de “meio metro de espuma”, a cobrir as águas nos açudes das barragens do Fratel, Belver e no açude da praia fluvial de Abrantes; o que chamou a atenção do “guardião do Tejo”, o senhor Arlindo Consolado Marques, da freguesia de Ortiga e, foi logo descobrir de onde era a origem daquela imensa poluição, certificando-se que era a Celtejo a poluidora; pelo que informou as estações televisivas, que noticiaram esse desastre ambiental.

Este guardião do Tejo foi distinguido com o Prémio de Cidadania”, honra bem merecida.

Como as eleições legislativas estão à porta, seria bom os eleitores do interior não tivessem a memória curta... e, designadamente os do concelho de Mação, que devem mostrar a António Costa, um cartão vermelho em recompensa pela péssima governação por este concelho e por todo o interior do país.

Brincar com as famílias açorianas



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Quando um governante falha, deve ter a humildade de pedir desculpa.

Quando um governante se compromete com uma população inteira e não consegue cumprir, não deveria prometer de novo a mesma medida como se fosse a primeira vez.

Este tem sido um pouco o padrão da governação destes últimos anos nos Açores, com a agravante de que, à medida que se aproximam mais umas penosas eleições regionais, voltarmos a ouvir promessas ao desbarato há muito anunciadas e a verter bafio.

A área da Saúde, por mexer com todos nós, tem sido uma vítima da desorganizada governação regional.

No dia 21 de Janeiro de 2014, o então Secretário Regional da Saúde (do primeiro governo de Vasco Cordeiro), Luís Cabral, anunciou o seguinte, a propósito de médicos de família para todos: "Com os 14 internos que temos em formação, apenas seria possível em 2018 ter uma cobertura assistencial completa. Aquilo com que nós contamos, e por isso a definição da data de 2016, é a possibilidade de captarmos alguns internos em formação noutras ilhas ou no continente, ou contratar médicos já especialistas".

Chegados a 2016 não houve médicos de família para todos.

A 21 de Novembro de 2016, outro Secretário Regional da Saúde, Rui Luís, anunciou, mais uma vez, sobre o mesmo assunto: "Será necessário garantir a cobertura total da população por médico especialista em Medicina Geral e Familiar, situação que prevemos atingir em 2018".

Estamos em 2019.

Nem médicos de família para todos, nem um pedido de desculpa por não terem cumprido.

Na passada semana, em pleno parlamento, mais uma Secretária da Saúde a aviar mais uma promessa: "será em 2020"!

A gente ouve estas coisas e o que vem à mente de cada família é que estão a brincar connosco.

Já não bastavam as longas listas de espera para cirurgias, escondidas agora nas gavetas bolorentas da Secretaria da Saúde, as passas do Algarve que cada doente sofre, por estas ilhas fora, à espera de um médico especialista, ou o reembolso atempado das deslocações atribuladas dos doentes, temos também o corropio de Secretários da Saúde a ver quem acerta primeiro numa promessa de várias legislaturas.

Uma espécie de totoloto da Saúde...

DOENÇA CONTAGIANTE - Esta história de prometer e não cumprir, como todos sabemos, é uma doença contagiante na política.

Podia contar aqui montanhas de exemplos. É só abrir os jornais da época.

(Estamos todos em pulgas à espera do que irá dizer Vasco Cordeiro quando descobrir que as contas da SATA não batem com o que ele prometeu no parlamento regional). Adiante.

Por agora vai mais esta: a 12 de Setembro de 2017 o então azarado Ministro da Defesa, Azeredo Lopes, na euforia de uma visita ao seu homólogo americano, no Pentágono, tratou de anunciar a criação de um Centro de Segurança Atlântica na Base das Lajes, um "projeto ambicioso" inserido em "novas ideias para valorizar aquele que é, de facto, um enorme activo para a segurança atlântica".

Era "um novo capítulo" para a Base das Lajes e para os Açores, recheado de coisas boas e inovadoras.

Exactamente dois anos depois, um governo que não consegue instalar um radar meteorológico nestas ilhas, como é que poderia instalar um Centro de Segurança de todo o Atlântico?

Tudo isso com a cobertura do nosso Governo Regional e de Vasco Cordeiro, que veio logo secundar o ministro, todo contente: "Acho que é uma proposta lógica e perfeitamente concretizável. Vem no sentido da valorização da ilha Terceira e da valorização da importância estratégica dos Açores".

Tantos foguetes e ninguém para, dois anos depois, apanhar as canas, tal e qual o anúncio da famigerada nova cadeia de Ponta Delgada, a tal da bagacina escorregadia, com este Governo Regional a "acompanhar de perto o trabalho que está a ser feito" e enaltecendo o facto de o Governo da República estar "a cumprir" com aquilo que consta do Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira.

No próximo ano continuará a revitalização... eleitoral.

FICAR COM OS LOUROS - Como vemos, há governantes que gostam de prometer o que depois não cumprem.

Mas há também os que gostam de chamar a si os feitos dos outros.

Foi o que aconteceu, na semana passada, com a jovem Secretária dos Transportes, certamente arredada da complicada e refinada história da liberalização aérea para os Açores, "imposta" por um Secretário de Estado em Lisboa e "aceite" - a muito custo -, pelo nosso governo, que tinha apresentado uma proposta minimalista e bafienta no mundo da aviação.

O texto que propuseram então, ao contrário do que diz a agora secretária dos Transportes, "fechava" ainda mais o mercado, pois desvirtuava o princípio que estava subjacente à liberalização, de que os toques mínimos em cada rota, e em cada período IATA, teriam que ser cumpridos pelo conjunto das operadoras, e não por todas elas, como está vertido no capítulo dos mínimos para cada rota.

O que enviaram, então, era muito similar ao que se tem para as OSP das cargas marítimas, o que redundou num oligopólio muito protegido, contra o qual alguns se bateram, mas quem manda são "os donos disto tudo".

Um governo que não consegue gerir uma companhia de aviação, como é que teria engenho para inovar com a liberalização?

Ruas amáveis



CRÓNICA DE
SANTA CATARINA, BRASIL

Sérgio Costa Ramos

O cordão dos puxa-sacos sempre existiu. Principalmente no mundo untuoso da política. Dar nome de rua, por exemplo. Era uma forma de homenagear algum cartola, sempre que este "batia a caçoleta" e ingressava no mundo dos espíritos.

Um dia, nossa rua principal, a Felipe Schmidt, chamou-se "Moinhos de Vento", num tempo (1890) em que a cidade tinha apenas 30.687 habitantes.

Em compensação, os "Tigres" - barris de esgoto bruto - desfilavam pelas ruas à noite, depois de um "toque de recolher" olfatos, clarim que ecoava às oito em ponto.

A "Moinhos de Vento" não durou muito com esse eólio nome. Derrubada a monarquia, coube aos vencedores abrir um cartório para registrar novos "baptismos". A artéria jugular da cidade deixou de ser "do Vento" para se tornar "da República" ou, suprema aberração, "Rua Bela do Senado".

Meu Deus, logo "do Senado"? Nada melhora no atual Senado, nem mesmo com eleição. Sai Eunício Oliveira e entra um certo Davi Alcolumbre. Como principal atributo, exhibe a circunstância de ter um "prontuário" bem maior que o seu currículo.

Com a morte de Felipe Schmidt, em maio de 1930, o coronel duas vezes governador do Estado assumiu a titularidade da rua, rendida à última moda republicana: a homenagem a quem houvesse enfeixado poder por algum tempo.

A Deodoro, segunda transversal da Felipe, chamava-se Rua do Ouvidor, como a que existia na Capital Federal. Mas esse era o seu único "macaquismo". Apesar de central, a rua mantinha o seu carácter provinciano, de sítio urbano com feição de rural. As casas ainda eram geminadas e não dispensavam os quintais, "reservas rurais" no meio urbano, povoadas de ovinos, caprinos e crianças.

As famílias moravam em ruas de nomes mais amáveis e naturais, como "Rua da Pedreira" ou "Rua dos Artífices". Os bairros se chamavam "Praia de Fora", "Bairro da Toca" (Prainha) ou "Largo da Princesa" (Benjamin Constant). A Esteves Júnior nascera Rua Formosa; a Victor Konder era a Rua Mato Grosso e a Mauro Ramos, antes de ser "Avenida", atendia pelo nome "profissional" de Rua das Olarias.

Até os morros, hoje tomados por uma agressiva alcatéia de bandidos, exibiam nomes bucólicos, como o "Morro do Céu" ou o "Morro da Gasosa".

A falta de nomes poéticos, ou simplesmente naturais, como "Praia de Fora", "Rua da Matriz", "Rua da Tronqueira" ou "Praia do Vai quem Quer", revela a "dessintonia" dos novos tempos com as raízes da Floripa popular.

Museu da Língua Portuguesa, a Casa Comum da Lusofonia



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

O Museu da Língua Portuguesa, inaugurado em 2006 na megametrópole brasileira de São Paulo, a maior cidade lusófona do mundo, assume-se desde a primeira década do séc. XXI, como a casa comum da vasta comunidade formada por todos os povos e nações que compartilham a cultura e a língua de Camões.

Desde a sua origem, o único Museu de Língua Portuguesa do mundo tem como missão e objetivos valorizar a diversidade da língua portuguesa, celebrá-la como elemento fundamental e fundador da

cultura, e aproximá-la dos falantes do idioma em todo o mundo.

Um idioma que é atualmente dos mais falados à escala planetária, abrangendo a língua oficial de Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, e que desde 2010 foi sancionado como a terceira língua oficial da Guiné Equatorial. Como destacam os organizadores da obra "A Língua Portuguesa no Mundo - Passado, Presente e Futuro", a língua de Camões ocupa hodiernamente um dos lugares cimeiros na lista dos idiomas que ostentam uma dimensão mundial, assim como um incomensurável potencial de expansão.

As singulares características linguístico-culturais e a diversidade dos públicos-alvo do Museu de Língua Portuguesa, que praticamente numa década recebeu cerca de quatro milhões visitantes, sofreram um duro revés no ocaso do ano de 2015, quando um incêndio

de grandes proporções atingiu o edifício do espaço museológico situado no complexo da Estação da Luz.

No entanto, a enorme onda de solidariedade que se gerou a nível mundial, e em particular lusófona, tem permitido desde a fatídica data encetar um processo sustentado de reconstrução, que está a procurar contribuir decisivamente para o alargamento do estudo, preservação, valorização e divulgação da cultura e língua portuguesa.

Estimando a reabertura do Museu de Língua Portuguesa no próximo ano, os responsáveis da sua reconstrução, de acordo com recentes declarações públicas, asseguram que o espaço museológico será modernizado com várias novidades tecnológicas e interativas, mantendo simultaneamente a sala de exposições temporárias, e a icónica Praça da Língua e o Auditório.



OUR HERITAGE

Creusa Raposo¹

A relação com a água consumível nos Açores foi sempre de dependência e conseqüentemente, de índole prioritária e essencial, no entanto, a sua organização espacial e temporal, tal como o acesso a estes recursos hídricos, foi muitas vezes marcada pela desigualdade.



Fig. 1 – Fontanário da Praia Formosa, Santa Maria.

Fonte: <http://belezasmarienses.blogspot.com/2006/10/fontanrios-de-santa-maria-ii.html>

No arquipélago açoriano estas edificações surgem em três categorias distintas: como conjunto de fontanário e bebedouro; como um pequeno chafariz ou como lavatórios públicos, popularmente designados por pias. Estas estruturas para além do abastecimento de água, quer para consumo da família, da casa ou dos animais, desempenharam um importante papel social, como ponto de encontro e de confraternização entre

Fontes dos Açores

gerações.

Era frequente existir uma grande azáfama, entre as mulheres que lavavam a roupa, e as que esperavam pela sua vez. Ainda de longe era possível ouvir as suas vozes em tom de zanga e os risos barulhentos, ou ainda entoando modinhas e fados que o convívio inevitável provocava.

Noutras ocasiões os camponeses sem trabalho, aguardavam pela chegada de algum proprietário de terras de cultivo que precisasse dos serviços de um camponês, e ainda era local de descanso, refresco quer dos homens, quer dos animais e local propício ao namoro, pois o transporte da água era feito principalmente pelas mulheres em recipientes de cerâmica e de barro.

A maior parte da população açoriana não dispunha de água nas residências. Isto obrigava a que recorressem aos fontanários que, embora já construídos no séc. XVI, só ganharam maior relevância na segunda metade de oitocentos.



Fig. 2 – Azáfama junto ao fontanário, São Miguel.

Fonte: Fotografia gentilmente cedida pela Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.

No século XX a água era controlada pelo “agueiro”, responsável por abrir e fechar as fontes. No verão altura em que a água era mais escassa, as fontes abriam apenas de madrugada, sendo frequente as pessoas saírem de casa pelas 03:00 horas da manhã munidas de talhas, potes e vasilhas. A partir de meados da centúria as câmaras municipais foram instalando redes de abastecimento público o que levou ao progressivo abandono destas estruturas.

Algumas construções apresentavam características mais singelas do que outras, sendo frequente o uso da alvenaria, por vezes caiada, de cantaria, com formas retangulares ou em arco, quer de volta perfeita, quer quebrado e ainda pequenos gradeamentos.

A grande maioria foi demolida ou adulterada nos últimos anos: ora para dar lugar a novas funcionalidades, como parques de estacionamento, coretos ou à aplicação de azulejos e pedra de lavoura pelas autarquias, isto quando escapa aos visuais das habitações em que estão incorporados. Muitas foram vítimas da falta de conhecimento e sensibilidade para a preservação e conservação deste património, por parte dos privados e das entidades autárquicas locais.

A propósito do dia 1 de outubro, dia Nacional da Água, a memória associada a estes locais de arquitetura utilitária, está muito perto de ser perdida. Ora porque as pequenas recordações a esse respeito, permanecem apenas na lembrança dos mais velhos, ora

pela ausência de identificação, classificação e respetiva salvaguarda.

Este texto não segue o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

¹Raposo, C. M. S. (2016) – *Arrifes: Urbanismo e Património Construído*, Master Thesis, Repositório da Universidade dos Açores, Ponta Delgada, Universidade dos Açores.

An experiment: The waning of the portinglês



DISCURSO PORTINGLÊS

Manuel S.M. Leal

Today we start an experiment.

Hopefully, this column will appear once every month, followed two weeks later by another in Portuguese with the same frequency. At times, one may be a translation of the other, but not always. The aim, as the title of the column reflects, is to express the world of the immigrant in acculturation or in a process of becoming American.

Portinglês, is a pseudoword created by Adalino Cabral in his doctoral thesis. It defines the quasi dialectal agglutination of English and Portuguese characterizing the verbal communication of our ethnic group in this transitional period of our existence in the United States. Without regard to rules of grammar, it combines words of both idioms. Store, for example, became *estoa*. To freeze, *congelar* in Portuguese, resulted in *fri-sar*, quite at divergence with the dictionary and general usage in Portugal. Prof. Onésimo Almeida of Brown University, in his 1978 literary prize winner *Ah! Monin dum corisco*, explored this parlance in a play with several editions in this country and in Portugal. There was at least one doctoral thesis from a linguistic perspective in the 1970s in the department of anthropology at the University of Texas about the *Portinglês* in New England.

Some current and past Portuguese language publications in the United States since the 19th century tried sections in English with limited success. Similar results typified the experience of newspapers of other immigrant communities. The Germans of Pennsylvania, who still speak their version of the same phenomenon, known as *Deutsch*, had publications printed in their dialect that advocated for the independence of the United States in the 1700s. Some lasted until the 20th century.

The longevity of these instruments of social communication revealed in many cases the path of its readers towards integration into the American society. Often, they transcended the role of vehicles of news and local activities. Portuguese cultural islands surrounded by America on all sides, to paraphrase Onésimo Almeida, they often harbored the function of keeping the community in Boundary Maintenance, which is to say as much Portuguese as possible. Robert Ezra Park (b. 1864, d. 1944), an earlier American sociologist at the University of Chicago, is credited with coining this term. Once a journalist, he suggested the immigrant press promoted the process of assimilation.

Boundary maintenance refers to the effort of culturally differentiated communities living within a predominant society to keep their traditional characteristics. They speak their original language while keeping ancestral costumes and beliefs. In such a system, which most immigrants practice as they settle in a new country, the group strives to protect its identity.

Journalists and publishers in these circumstances played a reluctant Pythian role along with other cultural agents such as the willingly acquiescent Catholic community church, the indisputable prominent institu-

tion providing a spiritual shielding umbrella. Others were social associations, and consulates of Portugal when available. The communities in boundary maintenance frequently develop a parallel economy, to some extent, with its mutual institutions, food markets, ethnic restaurants, and specialized professional services, including physicians and attorneys, and the inevitable female shaman or psychic as well.

Most Portuguese publications, however, faded away, some of them as drastic changes in the local economy brought instability to their subscribers' lifestyle. The group scattered in search of employment and ampler economic opportunity. In the first half of the 20th century, Congress revised immigration laws that arbitrarily restricted southern Europeans. Racism was never in short supply among white supremacist groups and adherents of the myth of northern European intellectual prowess. Robert Goddard (b. 1882, d. 1945), supported this outrageous bogus scientific, if not outright bigoted notion with pseudo psychological tests lacking any validity.

Two centuries after Johannes Gutenberg's invention, the first Portuguese newspaper began in 1641, as the crown of the Habsburgs was abruptly and effectively expelled from Portugal. It supported the end of the Iberian Union and called the people to arms in defense of the just achieved liberation from 60 years of Philippine rule. The daily *Açoriano Oriental* of Ponta Delgada, founded in 1835 in the island of Saint Michael, *São Miguel*, is the oldest active publication in the Portuguese speaking world.

An affective link to the past rather than a motivating

(Continua na página seguinte)

Diáspora em Movimento: a açorianidade na Califórnia



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

A força de tradição, de raiz portuguesa num solo e num clima tão outros, dá ao açoriano um ânimo forte, a tranquila altivez capaz da chamada "ira dos mansos."

Vitorino Nemésio

Começou mais um ano letivo no estado da Califórnia onde, segundo o recenseamento americano do ano de 2000, existem mais açor-descendentes do que açorianos residentes no arquipélago. São cerca de 350 mil pessoas que se identificam sendo de origem portuguesa, com mais de 90% tendo emigrando ou com raízes no arquipélago. O novo ano letivo, em escolas e universidades deste mega estado, traz, como sempre, a esperança numa comunidade integrada, com um pé bem firme dentro do sistema de ensino da Califórnia. Como afirmou o antigo secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Anan: "Conhecimento é poder. O saber liberta-nos. A educação é a premissa do progresso em cada sociedade, em cada família." E ainda bem que as famílias portuguesas dos Açores e açor-descendentes residentes no estado da Califórnia, estão finalmente a compreender que é essencial a presença dos nossos filhos e netos nos bancos das universidades deste estado. Para os pais, e os alunos, há que entender que o processo e as vivências são tão importantes, ou mais, do que o diploma. E para a comunidade, há que compreender que as escolas e as universidades são os nossos aliados naturais para preservarmos a língua portuguesa e colocarmos o nosso património cultural em plena equivalência com os outros grupos étnicos.

Tal como as outras etnias que constituem o multiculturalismo californiano, a comunidade de origem portuguesa está espalhada pela imensidão deste estado. Com a integração das novas gerações, os descendentes das ilhas de bruma fazem parte desta sociedade e são, para todos os efeitos: americanos. Porém, com o despontar de cada ano letivo, em escolas e universidades deste estado, lá estão os filhos, netos, bisnetos e trinetos de emigrantes açorianos lutando pelo seu futuro através do ensino. E lá devem estar, em cada escola e cada universidade os cursos de língua e cultura portuguesas, assim como outros programas e iniciativas que levem o mundo português e açoriano aos centros do conhecimento californiano e a comunidade a sentir-se parte integrante do mesmo mundo. Os guetos, no nosso caso, muito mais sociais do que físicos, são altamente prejudiciais para a comunidade. Podem alimentar, efemeramente, os egos de alguns elementos comunitários, mas a médio e longo prazo atrasam o processo que nos levará a ter um lugar à mesa da miríade de culturas que compõem a identidade deste progressivo estado. A mesa cultural da Califórnia não pode estar posta sem um prato formado pelas vivências dos emigrantes portugueses dos Açores e seus descendentes. Só assim, preservaremos o nosso património e salvaguardaremos a presença da língua portuguesa, que poderá não ser a língua de comunicação diária dos nossos rebentos, mas é uma língua que

conhecem, e que a compreendem, pelo menos minimamente, e com a qual se identificam. Mais do que língua que usam diariamente, porque não a será, é essencial que seja a língua da sua identidade. E para que o seja terão que ter alguns conhecimentos da mesma.

Como já o escrevi, *ad nauseam* para quem segue estas crónicas, a presença portuguesa e açoriana na Califórnia, com uma história tão, ou mais antiga, do que o próprio estado, precisa ser contada e arquivada. É urgente que faça parte dos currículos nas escolas e universidades. A dinâmica de uma comunidade étnica pequena (mesmo que sejamos 500 mil em 40 milhões) num mundo gigantesco como o estado da Califórnia, só pode ter futuro se estiver dentro da mesma sociedade. A nossa presença com cursos de língua e cultura portuguesas no mundo do ensino é o passo mais seguro que se possa dar para a longa jornada de registar e perpetuar a língua portuguesa e as culturas da mesma língua neste estado do pacífico americano. Nunca teremos a presença que merecemos se continuarmos a fazer as mesmas atividades que fazíamos há 30 anos, porque a comunidade não é a mesma, nem tão pouco o mundo o é. Queixamo-nos com os constantes decréscimos nas festas e nas romarias. As rádios queixam-se com a falta de ouvintes e os jornais com falta de assinantes e leitores, mas fazemos o mesmo que fazíamos há três décadas. Como já o disse: ou criamos razão de o ser (significado) ou diluiremos no mundo californiano-desapareceremos. Não podemos construir a comunidade de amanhã alimentando egoísmo do passado. Nem podemos ficar por simples recriações da festa da freguesia.

Como ouvi algures, criticar sem apresentar soluções é meramente inflacionar o ego do crítico. Daí que, em começo de ano letivo, apresento ou relembro algumas sugestões que são necessárias para se construir o mundo que todos nós queremos para a presença portuguesa e açoriana em terras da Califórnia.

1º-Criar um espaço de ponderação comunitária que tenha por objetivo refletir a comunidade e ser um fórum congregador e abrangente de todas as gerações e todas as linhas de pensamento. Um espaço onde quem se interessa pela comunidade não tenha receio de a pensar em voz alta e de a criticar para a melhorar.

2º- Tornar cada festa da comunidade num acontecimento marcante para a cidade onde se realiza. Cada uma das festas do Espírito Santo, ou santos populares, que ainda se faz na Califórnia deveria ser parte integrante do calendário da cidade onde se realiza. Cada instituição deveria pensar em fazer parcerias com as câmaras municipais, as câmaras de comércio, os clubes sociais do mainstream americano, como os Lions, Kiwanas, etc., as escolas e universidades.

3º- Presença da comunidade portuguesa nos certames e festivais das cidades e condados da Califórnia. Desde as feiras dos condados aos festivais internacionais e multiculturais que muitos municípios promovem. Nesses acontecimentos devem estar a presença do nosso movimento associativo e de elementos da nossa cultura popular e erudita.

4º-Criar grupos de trabalho e de pressão junto dos distritos escolares americanos para uma maior presença de cursos de língua e cultura portuguesas, utilizando os vários casos de sucesso que temos em várias zonas deste estado. Abraçar o plano estratégico para o ensino da língua portuguesa na Califórnia como a tábua de salvação que é. Estarmos conscientes que o ensino da língua portuguesa nas nossas escolas públicas está nas

nossas mãos. De Portugal pode vir apoio moral e alguma formação para professores, porém a criação de cursos nas escolas da Califórnia só pode vir do seio comunitário. E até a formação deve vir dos institutos de metodologias que temos na califórnia que são dos melhores do mundo.

5º-Construir oportunidades para que possamos ter maior influência no mundo político californiano. Há que instituir nos nossos jovens o desejo e a aptidão pelo serviço público, quer a nível estadual, quer a nível local, particularmente em direções escolares, câmaras municipais, e representantes dos condados. Mais, há que ser realista. A Califórnia neste momento tem uma vasta maioria de votantes do Partido Democrático ou independentes. O Partido Republicano representa menos de 25% do eleitorado deste estado. Daí que ou encontramos jovens luso-americanos progressistas para se candidatarem ou ficaremos a falar mal de tudo e de todos nas redes sociais sem qualquer avanço comunitário.

6º- Conceber junto do nosso movimento associativo a necessidade de investirmos mais no arquivo e na reflexão comunitária. Aproveitarmos as oportunidades únicas que muitas vezes aparecem apenas uma vez na vida, como a criação do arquivo das histórias orais da comunidade portuguesa na universidade estadual da Califórnia em Fresno. Sem o investimento comunitário estes projetos nunca terão o impacto que a comunidade merece e precisa. Portugal deve entender isso e as comunidades também. Ainda há tempos o editor do jornal Tribuna Portuguesa transmitiu-me a ideia de cada festa e festival português doar uma percentagem dos seus lucros para projetos deste género, projetos educacionais e culturais junto do mundo académico americano. Temos como exemplo máximo no centro da Califórnia a comunidade arménia cuja presença na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno é modelar. Os compromissos com a comunidade devem ir além de uma pontual bolsa de estudo.

7º- Gerar oportunidades para a presença das letras e das artes portuguesas e açorianas no mundo americano. A literatura portuguesa e açoriana está por aí traduzida. Em vez de lamentarmos que os nossos jovens luso-descendentes não têm o conhecimento necessário para conhecerem as nossas letras na língua de origem, há que lhes fazer chegar às mãos com projetos inovadores, as obras literárias em tradução. A essência de se ser português e açoriano está na nossa literatura.

A lista já vai longa, e havia ainda outros pontos cruciais a considerar. Porém paremos por aqui. O importante é criarmos oportunidades para irmos além do que já não faz sentido e acontece simplesmente porque está preso pela sombra da saudade. A comunidade da Califórnia não pode cristalizar, nem pode ficar à mercê dos egoísmos pessoais dos nossos líderes, de um capricho político-partidário em Portugal. A comunidade portuguesa que á açoriana nesta Califórnia, tem muitas potencialidades. Acredito que se não dermos ouvidos nem aos cínicos, nem aos oportunistas, nem tão pouco aos efémeros representantes do terreiro do paço que não compreendem a nossa cultura insular, se aceitarmos a nossa capacidade criativa e utilizarmos o nosso poder económico, se formos mais inclusivos para com os nossos vizinhos e amigos de outras etnias e culturas, teremos os resultados que afinal todos aspiramos.

É tempo de construirmos a Diáspora de amanhã.

An Experiment: The waning of the portinglês

(Continuação da página anterior)

force facing the future, those immigrant papers, however short lived, reached gold seekers and farm workers in California and Montana, coal miners in Pennsylvania, industrial workers in New York, and fishers in Massachusetts and Connecticut. Mostly from the Azores, many from the Cape Verdean archipelago, lusophonic migrants crewed and captained American whaling ships. There were Madeirans from Illinois in the army of the Union, and sons of the island of Saint Michael fought for the Confederacy in a New Orleans regiment. Others left their footsteps imprinted among those who pioneered the conquest of the West. Today, many of their trails are yet to be identified, while scholarly searches such as the investigative work of Profs. Mayone Dias, Donald Warrin and Geoffrey Gomes, and

others, opened exciting windows to our past.

Most people who call themselves Portuguese in this country live in California, New England, and New Jersey, with other concentrations still rising on the Florida panhandle, and the rich farmland of Idaho. More than a few are in state and federal legislative bodies, and to some degree in academe, as well as high ranking officers serving with distinction in the Armed Forces of the United States.

The Portinglês is waning as the melting pot interweaves our national identity. The children of those long dead, or aging immigrants for the most part are unable to carry a conversation in the idiom of their parents and grandparents. Success could not have rewarded their hard work without integration in the American society, for which speaking in English is and will always be ne-

cessary.

1. Cabral, A. (1985). *Portinglês, the language of Portuguese speaking communities in selected English-speaking communities* (Massachusetts). (Doctoral thesis). Boston: Boston College.

2. Dias, E. A. (2017). *The Portuguese Presence in California* (2nd ed.). (Katherine Baker, B. Chamberlain, & D. Borges, Trans.) San Jose, CA: Portuguese Heritage Publications of California.

3. Park, E. (1922). *The immigrant press and its control*. Chicago: Harper & Brothers.

4. Warrin, D., & Gomes, G. L. (2001). *Land as far as the eye can see*. Spokane, WA: The Arthur H. Clark Company.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Obesidade e depressão

Um interessante artigo do “Kaiser Health News abordou recentemente este assunto. Apesar dos livros de medicina não associarem os dois problemas, é claro que há uma associação entre a obesidade e a depressão. De acordo com os “Centers for Disease Control” do Governo Federal, 43 por cento das pessoas deprimidas são obesas, enquanto apenas um terço da população em geral sofre de peso a mais.

Por outro lado, os obesos têm 55 por cento maior probabilidade de vir a sofrer de depressão, e os deprimidos têm 58 por cento maior tendência a serem gordos. Dito isto, é certamente recomendável que quando um paciente se apresenta ao consultório com obesidade e depressão o médico trate simultaneamente os dois problemas.

Ambos têm grandes semelhanças: são doenças crônicas difíceis de tratar, e necessitam de intervenções de saúde mental e fisioterapia a longo prazo. O problema é que os médicos de cuidados de saúde primários não têm capacidade de tempo ou treino para tratarem o problema psiquiátrico e a maioria dos médicos psiquiatras não foi treinada em controlo de peso.

Claramente, tratamento que inclua para além de médicos e enfermeiros, outros técnicos de saúde como dietistas e fisioterapeutas terá maior sucesso. A prova está em estudos efetuados no Cooper Institute (Texas) e pela Duke University que mostrou que quando os médicos receitavam também exercício semanal, quando os doentes tinham ajuda com pequenas mudanças de estilo de vida e consultas dietéticas, as taxas de depressão ficaram por metade.

Infelizmente, este tipo de intervenção multidisciplinar não é ainda a norma, e perde-se muito tempo e dinheiro com intervenções isoladas que não produzem resultados. Claramente os médicos e enfermeiros necessitam de mais treino nesta área para benefício dos seus doentes e fundamentalmente manter nos seus pacientes a confiança de que com intervenção multidisciplinar e tempo muito se pode fazer para corrigir tanto o excesso de peso como a depressão.

Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

“Estate Planning”

P. — Escrevo-lhe em nome dos meus pais em referência a um assunto de herança de propriedade (“Estate Planning”). Ouvi dizer que existem dois documentos que protegem os seus haveres em caso de um deles ou ambos terminarem os seus dias num lar da terceira idade. Um desses documentos é chamado “deed with a life estate” e o outro um “Trust”. Pode-me explicar a diferença entre os dois?

R. — Nesta coluna não tenho espaço suficiente para explicar todas as diferenças entre ambos os documentos. Existem diferenças significativas entre um “Deed” e um “Life Estate and an Irrevocable Trust”. Por exemplo, se for necessário vender a propriedade enquanto um deles ainda está vivo, o documento que protegerá a venda é o “Trust”. A melhor maneira de ficar elucidado sobre estas diferenças é contactar um advogado experiente nesta matéria e por conseguinte toda a informação necessária referente a esses dois documentos.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — O meu tio recebe benefícios de Seguro Social por invalidez e vai ser submetido a uma série de tratamentos médicos durante os próximos meses. Por quanto tempo pode guardar os cheques do S.S. sem os trocar ou usar depois de ser depositado eletronicamente no banco?

R. — Ele deve trocar ou depositar os cheques logo que os receba, isto para evitar a possibilidade de os perder ou até mesmo serem roubados. Além disso, é importante que ele saiba que um cheque do governo tem que ser trocado entre 12 meses depois da data do cheque ou será nulo.

P. — Fiquei desempregado no mês de dezembro, mas vou completar os 62 anos no mês de agosto. Os benefícios de desemprego terminam em outubro. Será que posso também receber os benefícios de reforma a partir de agosto mesmo recebendo os benefícios do fundo de desemprego ou será que estes contam como ordenados?

R. — Os benefícios não contam como ordenados. No entanto deve informar a repartição de desemprego que vai receber a sua reforma, que pode ter efeito no montante a pagar. Esses mesmos não têm efeito na sua reforma de Seguro Social.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

A alteração à lei de inventário

A Lei n.º 117/2019 de 13 de setembro veio consagra a alteração ao Código de Processo Civil, em matéria de processo de inventário. Essa alteração visa essencialmente retirar a obrigação de intentar apenas junto dos cartórios notariais os inventários subsequentes a divórcios e a por sucessão, passando a haver uma repartição de competências, ou seja, o herdeiro pode escolher quando pretender intentar processo de inventário recorrer aos tribunais ou nos cartórios notariais. Mas essa escolha não é livre, ou seja, será sempre da competência exclusiva dos tribunais judiciais, quando se esteja perante herdeiros que a lei chama de incapazes que é o caso de menores; sempre que um dos herdeiros esteja em parte incerta ou seja não se saiba do seu paradeiro e que o inventário constitua dependência de outro processo judicial; e quando o inventário seja requerido pelo Ministério Público. Nos demais casos, o processo pode ser requerido, à escolha do interessado que o instaura ou mediante acordo entre todos os interessados, nos tribunais judiciais ou nos cartórios notariais. Será competente o tribunal do lugar da abertura da sucessão.

2 - Se, no momento da sua morte, o autor da sucessão não tiver residência habitual em território português, é competente o tribunal em cuja circunscrição esse autor teve a sua última residência habitual em território nacional.

3 - Se o tribunal competente não puder ser determinado com base no disposto nos números anteriores, mas o autor da sucessão tiver nacionalidade portuguesa ou houver bens situados em Portugal, o tribunal competente é:

a) Havendo imóveis, o tribunal da situação dos bens, ou, situando-se os imóveis em circunscrições diferentes, o tribunal da situação do maior número; ou

b) Não havendo imóveis, o tribunal de Lisboa.

juditeteodoro@gmail.com



RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Treinamos. Conhecimento em computadores. Deve ser fluente em Português e Inglês. Enviar currículo para:
P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720
Ou ligar para **508-207-8382**
Equal Opportunity Employer

NECROLOGIA

SETEMBRO

Dia 12: **Gabriel E. Patrício**, 88, Fall River. Natural da Calheta, São Miguel, era casado com Ermelinda (Sousa) Patrício. Deixa os filhos Joseph Patrício, Maria Macintyre e Maria Andre; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Maria Fátima Resendes**, 78, Pawtucket. Natural de São Miguel, eraq viúva de Fernando António Resendes. Deixa as irmãs Maria daConceição Lima, Maria Lurdes Moreira e Maria Filomena Braga e sobrinhos.

Dia 12: **André De Arede**, 71, New Bedford. Natural de Préstimo, Águeda, era casado com Lina De Arede. Deixa os filhos Jason S. De Arede e Cristina De Arede Ferreira; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Antonietta “Toni” M. Vargas-Surette**, 37, Seekonk. Natural do Faial, era casada com Jason R. Surette. Deixa os pais José e Zulmira (Medeiros) Vargas; filho Jason R. Surette, Jr.; irmãs e sobrinhos.

Dia 14: **António O. Freitas**, 73, Cumberland. Natural de Ribamondego, era casado com Maria D. Freitas. Deixa, ainda, o filho José M. Freitas e netas.

Dia 14: **Amadeu Mestre**, 72, New Bedford. Natural de Lisboa, era casado com Maria Manuela (Naia) Mestre. Deixa, ainda, a filha Iolanda Mestre-Gonzalez e neta.

Dia 14: **Orlando F. Sousa**, 80, Stoughton. Natural da Lomba das Lajes, Flores, era casado com Maria Ivone do (Amaral) Sousa. Deixa o filho Orlando; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 15: **Celestino Oliveira**, 97, RI. Natural de Forquinhos, Beira Alta, era viúvo de Augusta (Fernandes) Oliveira. Deixa os filhos Helena Ferreira, Céu Costa, Teresa Macedo, António Oliveira e Suzana De Melo; netos e bisnetos.

Dia 15: **Mary (Duarte) Dias**, 102, Ludlow. Natural de Óbidos, era viúva de Américo Maques Dias. Deixa o filho Ronald Dias; netos; bisnetos e trinetsos.

Dia 16: **Alice T. DeOliveira**, 68, Rumford. Natural do Pico, era casada com Gilbert P. DeOliveira. Deixa o filho Paul DeOliveira e irmãos.

Dia 16: **Dinis M. Pimentel**, 79, Rumford. Natural de Santo António, Nordeste, São Miguel, era casado com Maria (Spinelli) Pimentel. Deixa, ainda, as filhas Francelina Amaral, Adriana Perry e Patricia Viveiros; netos e irmãos.

Dia 17: **Albertina Cunha DaSilva**, 82, Lowell. Natural da Graciosa, era viúva de Manuel Teotónio DaSilva. Deixa os filhos Floriberto M. DaSilva e Juvenal C. DaSilva; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Carlos Silvestre Cajuda**, 72, New Bedford. Natural de Olhão, era casado com Florbela Cajuda. Deixa as filhas Célia Cajuda, Isolina da Costa e Leslie Cajuda e netos.

Dia 17: **Conceição (Gil) Félix**, 73, New Bedford. Natural da Terceira, era viúva de José Félix. Deixa os filhos Joseph Felix e Lucy Felix; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **João V. Melo**, 81, East Providence. Natural de São Miguel, era casado com Maria Octávia (Oliveira) Melo. Deixa os filhos Maria Isabel Santos, Alda Maria Arruda, Rui Oliveira Melo, Maria daConceição Botelho, Ana Margarida Melo e Susana Patricia Varducci; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **Hélio A. Vieira**, 87, New Bedford. Natural de Setúbal, era casado com Maria J. (Matos) Vieira. Deixa os filhos José Carlos Vieira, Elio José Vieira, Manny Vieira, Zeferino Vieira, Maria Kelly, Victor Vieira, Ana Vieira-Littlefield, Gloria Higgins e Rosalina Vieira; netos; bisnetos e irmãos.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



P.S.
*O não posso
e o não devo!*

No fim da vida!

A vida que nós vivemos,
No bem e mal que se emprega,
Somente a compreendemos,
Quando a velhice nos chega!

Neste momento se pára
Matuta bem no passado,
Porqu' a morte nos encara,
Nos faz lembrar o errado!

Aí é, qu' o que se faz,
Lembra muita tropelia
E diz:- se voltasse a traz,
De certeza não fazia!

Eu creio que todas pessoas
Cuja a vida é demorada,
Deixam muitas coisas boas,
Também muita coisa errada!

Porque a oportunidade
É sempre uma tentação,
Que na nossa mocidade,
Nos dá uma ocasião.

E quando ela aparece
Em novo, há que aproveitar,
É assim que acontece,
Não dá tempo d' esperar!

Quando o fim nos vai chegando,
O resto é sempre dorido,
Porque tudo vai faltando
E o que não falta, é proibido!

Um caso que mais intriga,
Desaparece o prazer,
Olha-se uma rapariga,
Não se sabe o que fazer!

Mas, se o velhinho tenta,
Levado naquele fervor
E o coração não aguenta,
Parte desta p' ra melhor!

Outros, em contrapartida,
Já curvados de viver
E já de espinha caída,
É só suar e tremer!

Depois, vem as proibições,
Uma lista que se escreve
Em todas as refeições.
O que deve e o que não deve!

Proibido, açúcar, o sal,
As gorduras, nem pensar,
Os abusos, fazem mal,
Há que comer devagar!

Comer, é como, um favor,
Os dentes vão nos faltando,
Fica mais fraco o sabor,
Quando se está mastigando!

Não comer nada pesado,
Dificulta a digestão.
O estômago mal tratado,
Acelera o coração!

Quem não cuidar a comida,
Vai ter como resultado,
Obstruída a saída
Dos tais ventos encanados!

S' o velho é interesseiro,
Toda a vida a poupar,
Velho e cheio de dinheiro,
Sem saber como o gastar!

Pois, na hora da partida,
Quem, toda a massa herdou,
Fica bem feliz da vida,
Herdar o que não trabalhou!

Pouco, ou muito, o que tu tens,
Se tens avançada idade,
Vai dividindo os teus bens,
Conforme a tua vontade.

Cada qual olhe o que faz,
Tenha juízo na tola,
Não fique de mão atrás,
E ter que pedir esmola!

Vai dando aos teus, com cuidado,
Sempre por regra ou medida,
E com tudo calculado,
Para enquanto tiveres vida!

Enquanto tens, não te rales,
Guardando o teu quinhão,
Quanto tens, é quanto vales,
Bem fechadinho na mão!

Para além do já escrito,
De novo agora escrevo,
O que aqui não foi dito.
Sobre o não posso ou não devo!

Ao velho, só Deus lhe acode,
As cãs chegam ao de leve,
Porque há coisas que não pode,
E outras, qu' ele não deve!

Que diferença o velho faz
Lá dos seus tempos passados,
Quando ele era um rapaz,
Hoje, velho, são tão lembrados!

Em novo, tudo se acode,
Cheio de alegria e vida.
Após velho, já não pode,
Anda de espinha caída!

Foi galã das raparigas,
Velho, só as olha e pasma,
Mas, ao fazer investidas,
Fica a suar e com asma!

Mas, vou-lhes dar um conselho,
Para evitar as contendas.
Há muito piolho velho,
Qu' enche a cabeça de lendas!

**Novo, tudo vai no
pagode,
Velho, ele quer, mas
não pode!**



Publicado a 23 de setembro de 2016



Há 40 anos

Luso-americanos vencedores das eleições primárias

No seu número 395, de 28 de setembro de 1978, o Portuguese Times entrevistava Denis Lawrence e Robert Correia, dois dos luso-americanos que venceram as últimas eleições primárias e naturais das cidades de New Bedford e Fall River, respetivamente.

SURPRESA nas eleições primárias de Massachusetts era a vitória do ex-jogador de football profissional Edward J. King, que vencia o governador de então Michael S. Dukakis.

PLANEADO um mercado português para a área de Boston, tendo sido concedido pela comissão de desenvolvimento urbano da cidade de Cambridge a um grupo de comerciantes e profissionais portugueses da área, autorização para a construção de um tipo "Shopping Mall" de caráter étnico.

RAMALHO Eanes, presidente da República Portuguesa, advertia que se não houver acordo entre os partidos a Assembleia poderia ser dissolvida.

PATRIARCA de Lisboa, Cardeal D. António Ribeiro, encontrava-se nos Estados Unidos de visita às comunidades portuguesas e luso-americanas da costa ocidental, tendo assistido ao festival Cabrillo na Califórnia.

MAIOR desastre de aviação ocorria nos EUA na segunda-feira anterior à data desta edição, quando um Boeing 727 e um pequeno avião Cessna colidiam inexplicavelmente sob o céu da cidade de San Diego, onde se despenharam, provocando a morte a 147 pessoas, 10 das quais morreram no solo da cidade mortas pelos destroços dos aviões.

FESTA das Vindimas realizava-se no clube Elizabeth, naquela que era considerada a primeira grande festa das vindimas da comunidade portuguesa de New Jersey, onde durante a noite foi eleita como rainha das vindimas 78, a jovem minhota Carmo Boucinho.

AGÊNCIA de viagens das irmãs Maria Silva e Célia Pedro abria na cidade de Harrison com o nome European Travel Agency, Inc.

FABIANO Amaro, natural de Vila Franca da Serra, Gouveia, era apresentado como o novo correspondente do Portuguese Times em Danbury, substituindo José Cabral.

CORONEL Joaquim Chito Rodrigues, oficial do exército português, visitava a Califórnia acompanhado da esposa e filho, tendo sido nomeado em 1975 para servir em Macau como Chefe do Estado Maior das Forças Armada.



QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 28 DE SETEMBRO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 29 DE SETEMBRO

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 30 DE SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 01 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 02 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



A maior rádio Portuguesa da América do Norte





CAPÍTULO 151 - 30 de setembro

Anna e Joaquim conseguem deixar o navio em chamas, mas acreditam que Thomas não tenha conseguido escapar com vida. Greta se desespera por ter sido abandonada e Diara a conforta. Ferdinando sofre com sua atitude.

Bonifácio lê o falso artigo de Libério e alerta Dom Pedro. Cecília afirma que foi Sebastião quem sabotou o jornal. Matias garante a Idalina que quer se vingar de Sebastião. Dom Pedro ordena o fechamento do jornal de Libério, acusado de conspiração. Domitila usa um disfarce para ir ao encontro de Dom Pedro. Leopoldina vê Francisco e Benedita, e decide ir até o Paço. Greta volta a envenenar Wolfgang. Teçã e outras índias conduzem Anna até uma caverna.

CAPÍTULO 152 - 01 de outubro

Dom Pedro não resiste a Domitila. Bonifácio, Chalaça e Lurdes impedem o encontro entre Leopoldina e Domitila. Peter cuida de Wolfgang e Diara desconfia de que não se trata de uma doença. Cecília e Libério encontram uma prova da falsificação de seu jornal. Diara acusa Greta de ser a causadora do mal-estar de Wolfgang e a expulsa de casa. Bonifácio conforta Leopoldina. Em transe, Piatã descobre como chegar à aldeia das índias icamiabas. Joaquim elabora um plano para levar Anna e Piatã à aldeia em segurança.

CAPÍTULO 153 - 02 de outubro

Bonifácio discute com Dom Pedro para defender Leopoldina. Domitila acredita que será escolhida por Dom Pedro. Greta ouve uma conversa entre Diara e Matias e conta para Sebastião.

Chalaça afirma a Libério e Cecília que irá ajudá-los a reabrir o jornal. Greta acusa Diara de trair e tentar assassinar Wolfgang. Bonifácio se enfurece com o apoio de Dom Pedro aos liberais.

Domitila pede para Patrício ser seu espião no palá-

cio. Sebastião arma contra Matias e Diara.

Dom Pedro cede às exigências dos liberais e Bonifácio fica furioso. Thomas é cuidado por um Padre.

CAPÍTULO 154 - 03 de outubro

Thomas relembra de seu acidente. Hugo exige que Elvira conte a verdade para Joaquim. Dalva e Lurdes incentivam o romance entre Nívea e Olinho. Greta envenena a água de Wolfgang. Sebastião mente para Bonifácio para não pagar suas dívidas. Elvira conta a Joaquim que eles nunca foram casados. Peter bebe a água sabotada e Greta fica aflita. Viriato chega para ver a peça apresentada por Elvira. Sebastião observa Matias libertar seus prisioneiros. Viriato convida Elvira para trabalhar na reabertura de seu teatro. Matias e Diara são presos. Dom Pedro é saudado ao chegar ao Paço como Imperador.

CAPÍTULO 155 - 04 de outubro

Domitila chega ao Paço para a cerimônia e Chalaça impede sua entrada. Domitila convence Licurgo a ajudá-la a se encontrar com Dom Pedro. Ferdinando conta a Cecília e Libério sobre a prisão de Diara e Matias. Leopoldina encontra com a rival no Paço. Viriato avisa a Elvira da chegada de Cosette. Cecília se enfurece com Sebastião.

Greta provoca Diara e acerta com Egídio a transferência da cunhada para um convento. Dom Pedro flagra a discussão entre Leopoldina e Domitila e expulsa a amante do Paço. Sebastião decide usar Idalina para punir Matias. Cosette se hospeda na taberna e escolhe Elvira como camareira. Patrício conta para Domitila sobre o passeio que Dom Pedro fará com Leopoldina. Greta confessa seus crimes a Wolfgang. Domitila vê Dom Pedro e Leopoldina se beijando e engatilha a arma contra a Imperatriz. Dom Pedro atira contra a amante.

Telenovela portuguesa "Vidas Opostas" nomeada para os prêmios Emmy Internacional

A telenovela "Vidas Opostas", produzida pela SP Televisão e exibida na SIC, está entre os nomeados aos prêmios de televisão Emmy Internacional.

"Vidas Opostas", escrita por Alexandre Castro e protagonizada por Sara Matos, Joana Santos, Diogo Amaral, João Jesus e Renato Godinho, disputa a categoria Telenovela com "The River", da África do Sul, "La Reina del Flow", da Colômbia, e "100 Dias para Enamorarse", da Argentina.

Portugal já venceu três vezes a categoria Telenovela dos Emmy Internacional: a primeira vez em 2010, com "Meu Amor", da TVI, protagonizada por Margarida Marinho, Alexandra Lencastre e Rita Pereira, a segunda em 2011, com "Laços de Sangue", da SIC, protagonizada por Joana Santos, Diana Chaves e Diogo Morgado, e a terceira no ano passado, com "Ouro Verde", da TVI, protagonizada por Diogo Morgado e Joana de Verona.

Além disso, até hoje, Portugal somava outras quatro nomeações naquela categoria: "Remédio Santo" (TVI) e "Rosa Fogo" (SIC), em 2012, "Belmonte" (TVI), em 2014, e "Mulheres" (TVI), em 2015.

A cerimônia de entrega dos prêmios está marcada para 25 de novembro em Nova Iorque.

Álbum póstumo de Leonard Cohen sai em novembro

Um álbum póstumo com músicas novas do autor e compositor canadiano Leonard Cohen, intitulado "Thanks for the Dance", é editado a 22 de novembro.

Leonard Cohen morreu em 2016, aos 82 anos, semanas depois de ter lançado "You Want it Darker", e das gravações desse álbum ficaram ainda excertos de músicas inéditas que o filho Adam Cohen decidiu concluir, cumprindo um desejo do pai.

"Thanks for the Dance" apresenta nove canções e resulta de uma colaboração entre vários músicos próximos ou com afinidades com Leonard Cohen, e inclui os temas "Happens to the Heart", "Moving On", "The Night of Santiago", "Thanks for the Dance", "It's Torn", "The Goal", "Puppets", "The Hills" e "Listen to the hummingbird".

Conhecido sobretudo como músico, na verdade Leonard Cohen começou por se dar a conhecer primeiro como escritor. Nos anos 1960, ainda antes de editar o álbum de estreia, "Songs of Leonard Cohen", publicou poesia e dois romances.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau na Caçarola

Ingredientes (4 pessoas)

3 postas de bacalhau

100 g de presunto

50 g de bacon

2 batatas médias

3 cenouras

1 pimento vermelho

2 cebolas

3 dentes de alho

1 folha de louro

1,5 dl de azeite

salsa, colorau e piri-piri q.b.

Confeção: Corte as postas de bacalhau aos quartos e estes em filetes e ponha-os de molho em água e, depois em leite, mas não deixe perder o sal por completo. Corte o presunto e o bacon em fatias, as batatas, cenouras e cebolas em rodela finas, o pimento às tiras e pique o alho e a salsa. Numa caçarola de barro, dispo-

na, às camadas alternadas, ce-

bola, bacalhau, presunto, batatas e cenouras, entremeando entre várias camadas salsa, alho e pimento, cobrindo no final com o bacon.

Regue tudo isto com azeite onde previamente desfez o colorau e o piri-piri.

Tape a caçarola e leve a cozer em lume brando, sem mexer, de forma a manter o arranjo final cerca de + ou - 30 minutos.

Bolinhos de Coco

Ingredientes

1 ovo + 1 gema

1 chav. açúcar

coco q baste (+ou-250gr)

Confeção:

Bate-se o ovo c/ a gema e o açúcar. Vai-se juntando o coco até a massa estar em condições de fazer umas bolinhas que se põe em formas de papel depois de serem passadas em coco ou açúcar.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Um pouco apático. Preste mais atenção ao que o seu coração. Saúde: Descontentamento com a silhueta levá-lo-á a pensar em fazer dieta. Dinheiro: Faça uma análise dos seus últimos investimentos, determine que rumo dar à sua vida financeira. Números da Sorte: 15, 20, 24, 36, 45, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Não se iniba de demonstrar o seu amor. Saúde: Concentre atenção e energia na cura de um problema. Dinheiro: O laço que mantém com o seu atual emprego vai fazer com que tenha de fazer uma escolha difícil. Números da Sorte: 5, 15, 26, 29, 38, 39</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Não crie barreiras entre si e um amigo. Saúde: Vá ao médico para prevenir uma alergia. Dinheiro: Um colega de trabalho pode dificultar-lhe a vida ao falar com o seu chefe, no sentido de ficar com uma tarefa que lhe tinha sido atribuída a si. Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Corte com o passado. Saúde: Cuidado com o stress. Dinheiro: Tenha atenção ao seu trabalho, pois é possível que alguém procure desfazer aquilo que lhe levou tanto tempo a conseguir. Números da Sorte: 01, 04, 13, 24, 28, 29</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Momentos muito felizes junto da sua família. Saúde: É possível que uma corrente de ar lhe provoque uma constipação. Dinheiro: Grandes oportunidades esperam por si. Saiba aproveitá-las! Números da Sorte: 17, 18, 19, 26, 29, 38</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Procure entender os atos da sua cara-metade. Saúde: Evite alimentos demasiado pesados. Dinheiro: Período favorável a iniciar um curso de formação profissional. Vá em frente, aposte em si mesmo. Números da Sorte: 08, 19, 22, 26, 31, 39</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Alguns contratempos podem pôr em causa o seu relacionamento amoroso. Saúde: É possível que tenha alguns problemas circulatórios. Dinheiro: Lute por conseguir atingir os seus objetivos. Números da Sorte: 05, 09, 17, 20, 39, 49</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Andará um pouco frio e distante. Saúde: Vitalidade. Inscreva-se numa modalidade desportiva. Dinheiro: O seu poder de iniciativa vai ser notado pelo seu superior hierárquico que o saberá recompensar. Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 36, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Cuidado não magoe o seu par numa discussão insignificante e sem fundamento. Saúde: Tendência para a depressão. Dinheiro: Poderá ter dificuldade em fazer-se ouvir numa importante reunião de negócios. Números da Sorte: 07, 22, 23, 28, 33, 39</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Acontecimento inesperado fará com que se sinta desejado pelos seus amigos. Saúde: Não coma em demasia: engorda, colesterol e problemas cardiovasculares. Dinheiro: Dificuldade em cumprir os seus compromissos. Números da Sorte: 10, 20, 24, 27, 29, 36</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Poderá voltar a sentir-se apaixonado. Saúde: A sua família poderá requisitar tanto a sua presença que irá sentir-se esgotado e sem energia. Dinheiro: Favorecido, mas não coloque em risco a sua estabilidade financeira. Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Um amigo pode precisar da sua ajuda. Saúde: Poderá notar algum cansaço fora do vulgar. Dinheiro: Período muito favorável no setor financeiro. Invista nesta área. Números da Sorte: 08, 09, 20, 24, 26, 33</p>

I LIGA – 6ª JORNADA

RESULTADOS

Paços de Ferreira - Desp das Aves	2-1 (0-1 ao intervalo)
Belenenses - Rio Ave	0-2 (0-1)
Moreirense – Benfica	1-2 (0-0)
Gil Vicente – Boavista	0-0
Vitória de Setúbal – Portimonense.....	0-0
Tondela - Vitória de Guimarães	1-3 (1-3)
FC Porto - Santa Clara	2-0 (2-0)
Sporting de Braga – Marítimo	2-2 (0-1)
Sporting – Famalicão	1-2 (1-0)

PROGRAMA DA 7ª JORNADA

Sexta-feira, 27 setembro

Boavista – Tondela, 20:30

Sábado, 28 setembro

Marítimo – Moreirense, 16:30

Benfica - Vitória de Setúbal, 19:00

Famalicão – Belenenses, 21:30

Domingo, 29 setembro

Vitória de Guimarães - Paços de Ferreira, 16:00

Santa Clara - Gil Vicente, 16:00, horas de Lisboa

Portimonense - Sporting de Braga, 18:00

Rio Ave - FC Porto, 20:00

Segunda-feira, 30 setembro

Desportivo das Aves – Sporting, 20:15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FAMALICÃO	06	05	01	00	13-06	16
02 BENFICA	06	05	00	01	15-03	15
03 FC PORTO	06	05	00	01	15-04	15
04 RIO AVE	06	03	01	02	13-09	10
05 BOAVISTA	06	02	04	00	06-04	10
06 VITÓRIA GUIMARÃES	06	02	03	01	11-08	09
07 SPORTING	06	02	02	02	10-09	08
08 TONDELA	06	02	02	02	09-09	08
09 SANTA CLARA	06	02	02	02	03-04	08
10 MOREIRENSE	06	02	01	03	06-07	07
11 VITÓRIA SETUBAL	06	01	04	01	01-04	07
12 GIL VICENTE	06	01	03	02	03-07	06
13 PORTIMONENSE	06	01	02	03	05-08	05
14 BELENENSES	06	01	02	03	03-06	05
15 MARÍTIMO	06	01	02	03	08-12	05
16 SPORTING BRAGA	06	01	02	03	07-11	05
17 PAÇOS FERREIRA	06	01	01	04	05-13	04
18 DESPORTIVO AVES	06	01	00	05	09-18	03

II LIGA – 6ª JORNADA

RESULTADOS

Oliveirense - FC Porto B	0-0
Nacional – Penafiel	2-1
Académico de Viseu – Farense	1-0
Desportivo de Chaves - Sporting de Covilhã.....	2-3
Leixões - Benfica B	1-0
Cova da Piedade - Casa Pia	0-1
Maфра - Varzim	1-1
Académica – Feirense.....	1-1
Vilafranquense - Estoril Praia	1-4

PROGRAMA DA 7ª JORNADA

Sábado, 26 outubro

Penafiel - Académica, 11:00

FC Porto - Vilafranquense, 15:00

Benfica B - Nacional, 15:00

Feirense - Maфра, 17:15

Casa Pia - Académico de Viseu, 17:15

Domingo, 27 outubro

Sporting da Covilhã - Cova da Piedade, 11:15

Estoril Praia - Oliveirense, 15:00

Varzim - Desportivo de Chaves, 15:00

Farense - Leixões, 15:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING COVILHÃ	06	05	00	01	13-06	15
02 NACIONAL	06	04	02	00	10-04	14
03 ESTORIL PRAIA	06	04	00	02	12-07	12
04 FARENSE	06	04	00	02	10-06	12
05 LEIXÕES	06	03	02	01	10-08	11
06 FEIRENSE	06	02	03	01	07-05	09
07 PENAFIEL	06	03	00	03	09-08	09
08 ACADÉMICO VISEU	06	02	03	01	04-03	09
09 DESPORTIVO CHAVES	06	03	00	03	08-10	09
10 MAFRA	06	02	02	02	07-07	08
11 BENFICA B	06	02	01	03	04-09	07
12 FC PORTO B	06	01	03	02	05-06	06
13 VARZIM	06	01	03	02	05-07	06
14 COVA PIEDADE	06	02	00	04	07-10	06
15 ACADÉMICA	06	01	02	03	06-08	05
16 OLIVEIRENSE	06	01	02	03	04-06	05
17 CASA PIA	06	01	01	04	04-09	04
18 VILAFRANQUENSE	06	01	00	05	06-12	03

Campeonato de Portugal

5ª - Jornada

Serie A

Fafe - Vitória de Guimarães B. 3-2	
Sporting Braga B – Cerveira 5-0	
Pedras Salgadas - U Madeira .. 2-3	
Vizela – Berço	2-1
Maria Fonte - AD Oliveirense . 4-1	
Montalegre - São Martinho 1-0	
Mirandela - Câmara Lobos 4-1	
Merelinense -Chaves satélite . 1-0	
Marítimo B – Bragança	3-2

Classificação

01 VIZELA	15
02 MONTALEGRE.....	12
03 MERELINENSE	11
04 VITÓRIA DE GUIMARÃES B .10	
05 MARIA FONTE	09
06 SPORTING BRAGA B	09
07 MIRANDELA.....	09
08 SÃO MARTINHO	07
09 FAFE.....	07
10 BRAGANÇA	07
11 UNIÃO DA MADEIRA	07
12 MARÍTIMO B.....	05
13 BERÇO	04
14 CÂMARA LOBOS	03
15 CERVEIRA.....	03
16 DESPORTIVO CHAVES (sat) .02	
17 AD OLIVEIRENSE.....	02
18 PEDRAS SALGADAS.....	00

6.ª Jornada

(05 out)

Berço - Sporting de Braga B
AD Oliveirense - Pedras Salgadas
Cerveira - Mirandela
União da Madeira - Marítimo B
Desp Chaves (satélite) - Fafe
Vitória de Guimarães B - Vizela
Bragança - Maria Fonte
Câmara de Lobos - Montalegre
São Martinho – Merelinense

Serie C

Oleiros – Marinhense	4-0
Torreense - Oliveira Hospital .. 4-1	
Condeixa - Beira-Mar.....	0-1
U Leiria - União Santarém.....	6-0
Praiense – Caldas.....	0-1
Ben Castelo Branco – Anadia.. 1-1	
Ideal – Águeda.....	1-2
Vitória Sernache – Fátima	1-1
Sertanense – Fontinhas	0-2

Classificação

01 TORREENSE	10
02 ÁGUEDA	10
03 BEIRA-MAR.....	09
04 CALDAS.....	08
05 ANADIA.....	08
06 PRAIENSE.....	08
07 SERTANENSE.....	07
08 FÁTIMA.....	06
09 UNIÃO LEIRIA	05
10 VITÓRIA SERNACHE	05
11 BENF CASTELO BRANCO.....	05
12 OLEIROS.....	05
13 UNIÃO SANTARÉM	05
14 IDEAL	04
15 FONTINHAS	04
16 OLIVEIRA HOSPITAL.....	04
17 MARINHENSE	04
18 CONDEIXA	02

6.ª Jornada

(05 out)

Oliveira Hospital - Ideal
Beira-Mar - Vitória Sernache
Águeda - Praiense
Fátima - Sertanense
Anadia - Oleiros
Marinhense - Torreense
Fontinhas - Condeixa
Caldas - União de Leiria
U Santarém - Benf Castelo Branco

Serie B

Arouca – Paredes.....	1-0
Felgueiras – Gondomar	1-1
Trofense – Sanjoanense.....	0-0
Coimbrões - L Vildemoinhos... 1-2	
Valadares Gaia - Castro Daire . 2-0	
Sp Espinho - Pedras Rubras 1-1	
Lusitânia Lourosa - Vila Real ... 2-0	
Amarante – Leça.....	3-4
Canelas 2010 - G Figueirense . 4-1	

Classificação

01 LEÇA	15
02 AROUCA	12
03 LUSITÂNIA LOUROSA	11
04 SANJOANENSE.....	10
05 COIMBRÕES.....	10
06 LUSIT. VILDEMOINHOS	09
07 SPORTING ESPINHO	08
08 CANELAS 2010.....	08
09 PAREDES.....	08
10 VALADARES GAIA.....	07
11 GONDOMAR.....	05
12 FELGUEIRAS.....	04
13 PEDRAS RUBRAS.....	04
14 TROFENSE.....	04
15 GINÁSIO FIGUEIRENSE	04
16 VILA REAL	04
17 AMARANTE	01
18 CASTRO DAIRE.....	00

6.ª Jornada

(05 out)

Gondomar - Lusitânia Lourosa
Sanjoanense - Amarante
Vila Real - Valadares Gaia
Leça - Canelas 2010
Pedras Rubras - Arouca
Paredes - Felgueiras
Ginásio Figueirense - Trofense
Castro Daire - Coimbrões
Lus Vildemoinhos - Sp Espinho

Serie D

Armazenenses – Real	1-2
Sintrense – Louletano.....	1-2
Olhanense - Esperança Lagos . 4-1	
Fabril - Lusitano de Évora 3-1	
1.º Dezembro – Sacavenense . 2-1	
Amora - Min Aljustrelense..... 1-1	
Oriental – Alverca	0-1
Pinhalnovense - Ol Montijo 3-2	
Loures - Club Sintra	3-4

Classificação

01 LOULETANO	15
02 ALVERCA.....	13
03 1º DEZEMBRO	12
04 OLHANENSE	12
05 PINHALNOVENSE.....	09
06 CLUB SINTRA	08
07 REAL	08
08 SINTRENSE.....	08
09 SACAVENENSE	07
10 LOURES.....	07
11 ORIENTAL	04
12 FABRIL	04
13 LUSITANO GINÁSIO.....	03
14 AMORA.....	03
15 ARMACENENSES.....	03
16 ALJUSTRELENSE.....	02
17 OLÍMPICO MONTIJO.....	02
18 ESPERANÇA LAGOS	02

6.ª Jornada

(05 out)

Louletano - Oriental
Esperança Lagos - Pinhalnovense
Alverca - 1.º Dezembro
Olímpico Montijo - Loures
M Aljustrelense - Armazenenses
Real - Sintrense
Club Sintra - Olhanense
Sacavenense - Fabril
Lusitano de Évora – Amora

Lionel Messi eleito melhor jogador do ano da FIFA



O futebolista argentino Lionel Messi conquistou na passada segunda-feira pela sexta vez o título de melhor jogador do ano da FIFA, prémio agora denominado ‘The Best’, durante a cerimónia que decorreu em Milão, Itália.

O ‘astro’ argentino desempatou assim as contas com o português Cristiano Ronaldo, que conquistou cinco vezes o título e que também estava nomeado este ano, tendo ainda superado o holandês Virgil van Dijk, que tinha sido eleito o melhor jogador europeu.

Cristiano Ronaldo, que não marcou presença na cerimónia, integrou o melhor ‘11’ masculino FIFPRO.

Recandidatura de Pinto da Costa à presidência do FC Porto oficializada



A Comissão de Apoio à Candidatura de Pinto da Costa formalizou a recandidatura do líder do FC Porto para o seu 15.º mandato na presidência e apontou a construção de Academia para a formação como principal objetivo.

O atual mandato termina em 2020 e é intenção de um grupo de associados fazer com que Pinto da Costa permaneça mais quatro anos no ‘cadeirão presidencial’, uma ideia subscrita em assinaturas por nomes como André Villas-Boas, António Oliveira e Rui Moreira, conforme explicou Fernando Cerqueira, o principal impulsionador da comissão.

“António Oliveira, André Villas-Boas e Rui Moreira já manifestaram apoio público a Jorge Nuno Pinto da Costa e, inclusive, já assinaram a lista de apoio à candidatura. Não falei com o Vítor Baía, mas isso não significa que eu ou alguém da Comissão não possa vir a fazê-lo. As assinaturas hão de começar a fluir pela cidade, pelo concelho, pelo distrito e pelo país. O Vítor Baía há de ser contactado. Se quiser assinar, tudo bem, se não quiser, tudo bem na mesma”, apontou.

Nas duas últimas semanas, André Villas-Boas, atual treinador do Marselha, e Vítor Baía, antigo guarda-redes e glória dos ‘dragões’, manifestaram a vontade de sucederem a Pinto da Costa, mas apenas quando o atual presidente abandonar o clube.

Pinto da Costa também já admitiu publicamente que está recetivo a permanecer no cargo se for essa a vontade dos sócios. O dirigente, depois do centro de treinos do Olival, Estádio do Dragão, Dragão Caixa e Museu, pretende construir uma academia para a formação, estando já no papel um projeto para avançar com a obra.

Liga revela calendários da nona à 13.ª jornadas com ronda a meio da semana

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) divulgou o calendário de jogos da I Liga entre a nona e a 13.ª jornadas do campeonato, que inclui uma ronda a meio da semana. A Liga já tinha indicado o programa de jogos da oitava ronda, entre 25 e 28 de outubro, que se segue à paragem do campeonato com as seleções e, depois, a terceira eliminatória da Taça de Portugal, mas a nona jornada será a meio da semana.

Os jogos disputam-se em 30 e 31 de outubro, quarta e quinta-feira, respetivamente, embora a ronda tenha um jogo antecipado em quase três semanas, com o Desp. Aves a receber o Tondela às 15:30 de 05 de outubro, em fim de semana de Taça da Liga e de eleições legislativas.

Um dia possível para o Desportivo das Aves e para o Tondela, tendo em conta que as duas equipas foram eliminadas na segunda fase e não estão, assim, na fase de grupos da Taça da Liga.

O calendário agora divulgado pela Liga estende-se até 08 de dezembro, num mês em que se disputará apenas mais uma jornada, a 14.ª, bem como a quinta ronda da Taça de Portugal e a terceira e última jornada da fase de grupos da Taça da Liga, este ano antecipada uma semana, e não nos últimos dias do ano.

Programa da nona jornada:

- Sábado, 05 out:

Desportivo das Aves - Tondela, 15:30.

- Quarta-feira, 30 out:

Rio Ave - Moreirense, 17:00.

Marítimo - FC Porto, 18:45.

Vitória de Guimarães - Belenenses SAD, 20:00.

Benfica - Portimonense, 20:15.

Famalicão - Gil Vicente, 21:00.

- Quinta-feira, 31 out:

Paços de Ferreira - Sporting, 19:45.

Boavista - Sporting de Braga, 20:15.

Santa Clara - Vitória de Setúbal, 20:15.

Programa da 10.ª jornada:

- Sábado, 02 nov:

Benfica - Rio Ave, 18:00.

Moreirense - Vitória de Guimarães, 20:30.

- Domingo, 03 nov:

Gil Vicente - Marítimo, 15:00.

Tondela - Sporting, 17:30.

FC Porto - Desportivo das Aves, 20:00.

Sporting de Braga - Famalicão, 20:15.

- Segunda-feira, 04 nov:

Belenenses SAD - Paços de Ferreira, 19:00.

Vitória de Setúbal - Boavista, 21:00.

Portimonense - Santa Clara, 21:00.

Programa da 11.ª jornada:

- Sexta-feira, 08 nov:

Desportivo das Aves - Gil Vicente, 20:30.

- Sábado, 09 nov:

Rio Ave - Vitória de Setúbal, 15:30.

Santa Clara - Benfica, 18:00.

Famalicão - Moreirense, 20:30.

- Domingo, 10 nov:

Paços de Ferreira - Tondela, 15:00.

Marítimo - Portimonense, 15:00.

Sporting - Belenenses SAD, 18:30.

Vitória de Guimarães - Sporting de Braga, 20:00.

Boavista - FC Porto, 21:00.

Programa da 12.ª jornada:

- Sexta-feira, 29 nov:

Santa Clara - Boavista, 20:30.

- Sábado, 30 nov:

Moreirense - Desportivo das Aves, 15:30.

Benfica - Marítimo, 18:00.

Portimonense - Famalicão, 20:30.

- Domingo, 01 dez:

Tondela - Belenenses SAD, 15:00.

Vitória de Setúbal - Vitória de Guimarães, 17:30.

Gil Vicente - Sporting, 20:00.

- Segunda-feira, 02 dez:

Sporting de Braga - Rio Ave, 18:45.

FC Porto - Paços de Ferreira, 20:45.

Programa da 13.ª jornada:

- Sexta-feira, 06 dez:

Boavista - Benfica, 20:30.

- Sábado, 07 dez:

Marítimo - Santa Clara, 15:00.

Famalicão - Tondela, 18:00.

Desportivo das Aves - Sporting de Braga, 20:30.

- Domingo, 08 dez:

Paços de Ferreira - Vitória de Setúbal, 15:00.

Vitória de Guimarães - Portimonense, 15:00.

Rio Ave - Gil Vicente, 15:00.

Sporting - Moreirense, 17:30.

Belenenses SAD - FC Porto, 20:00.

Concurso Totochuto

Alexandre e Maria Quirino repartem liderança

Concluído que foi o número 7 do concurso Totochuto, com jogos referentes à sexta jornada da I e II liga portuguesas de futebol e ainda dos campeonatos de Espanha, Inglaterra e Itália, temos Alexandre e Maria Quirino a repartirem a liderança, com 45 pontos cada, mais um que o terceiro classificado, José Leandres, com 44 pontos, e seguido por Nélia Miranda, com 39 pontos.

José Rosa e Antonino Caldeira, com 13 pontos cada, foram os concorrentes com melhor pontuação nesta jornada. Como só pode haver um vencedor recorreu-se a um sorteio que premiou José Rosa como vencedor semanal. Tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, ao sul de New Bedford.

Chave dos jogos das ligas espanhola, inglesa e italiana:

Sevilha-Real Madrid (0-1), Atletico Madrid-Celta de Vigo (0-0), Chelsea-Liverpool (1-2) e Juventus-Hellas Verona (2-1).

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Alexandre Quirino	45	John Terra	28
Maria L. Quirino	45	Amaro Alves	27
José Leandres	44	Fernando Farinha	27
Nélia Miranda	39	Mariana Romano	25
António Miranda	38	Mena Braga	25
José Rosa	38	José Vasco	25
Manuel Cruz	37	António B. Cabral	24
Andrew Farinha	35	Fernando Romano	24
Ildeberto Gaipo	34	Alfredo Moniz	24
John Couto	34	Maria Moniz	23
Antonino Caldeira	34	Odilardo Ferreira	22
João Baptista	33	Hilário Fragata	22
Carlos M. Melo	33	Carlos Serôdeo	22
Emanuel Simões	33	Joseph Braga	21
Fernando L. Sousa	33	Daniel C. Peixoto	20
Jason Moniz	32	Felisberto Pereira	20
José M. Rocha	32	António G. Dutra	20
Diane Baptista	31	António Oliveira	19
Virgílio Barbas	31	Paulo de Jesus	19
Derek Oliveira	31	João Câmara	18
Agostinho Costa	31	Walter Araújo	10
Francisco Laureano	31	Sylvester Cruz	04
José C. Ferreira	29	Natasha Ferreira	04
Norberto Braga	29	Dália Moço	02
Dennis Lima	28	Guilherme Moço	01

Luís Loureiro deixa de ser treinador do Casa Pia

O treinador Luís Loureiro deixa o comando do Casa Pia, com o clube a informar hoje ter rescindido os contratos com a equipa técnica do emblema 17.º classificado na II Liga de futebol.

“Decidiu rescindir os contratos de trabalho celebrados com o técnico principal, sr. Carlos Simões [o treinador na ficha de jogo], e restantes membros do seu corpo técnico, da equipa principal do Casa Pia Atlético Clube, com efeitos imediatos”, refere a nota do clube.

O adjunto Carlos Simões era quem tinha o curso adequado para treinador principal, mas Luís Loureiro desempenhava a função. Em 2018/19, levou o Casa Pia à subida, conquistando também o título no Campeonato de Portugal.

“O clube iniciará contactos no sentido da contratação de uma nova equipa técnica”, acrescenta o comunicado do Casa Pia.

Esta época, na II Liga, o Casa Pia conseguiu a primeira vitória no domingo, em jogo da sexta jornada, ao vencer fora o Cova da Piedade por 1-0.

A equipa está ainda na fase de grupos da Taça da Liga, depois de ter ultrapassado Vilafranquense e Boavista, inserida no Grupo D, com Desportivo de Chaves, FC Porto e Santa Clara.

NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 09

CAMPEONATO DE PORTUGAL - 6.ª jornada

1. Cerveira - Mirandela

Resultado final

Total de golos

2. Bragança - Maria da Fonte

Resultado final

Total de golos

3. União da Madeira - Marítimo B

Resultado final

Total de golos

4. Câmara de Lobos - Montalegre

Resultado final

Total de golos

5. Vila Real - Valadares

Resultado final

Total de golos

6. Gondomar - L. Lourosa

Resultado final

Total de golos

7. Pedras Rubras - Arouca

Resultado final

Total de golos

8. Sanjoanense - Amarante

Resultado final

Total de golos

9. Fátima - Sertanense

Resultado final

Total de golos

10. U. Santarém - Benfica Castelo Branco

Resultado final

Total de golos

11. O. Hospital - Ideal

Resultado final

Total de golos

12. Águeda - Praisense

Resultado final

Total de golos

13. Fontinhas - Condeixa

Resultado final

Total de golos

14. Marinense - Torreense

Resultado final

Total de golos

15. Sacavenense - Fabril Barreiro

Resultado final

Total de golos

16. Lusitano Évora - Amora

Resultado final

Total de golos

17. Louletano - Oriental

Resultado final

Total de golos

18. E. Lagos - Pinhalnovense

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor
cortar pelo
tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de
entrega:
04 OUT. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa

(508) 984-0489

1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Excursões de autocarro de 1 dia

Excursões de fim de semana

ANO NOVO - MADEIRA & AÇORES

29 Dez.-06 Janeiro

• Serviço Notário • Traduções

• Ajuda no preenchimento de Income Taxes

120 Ives Street, Providence, RI

401-421-0111

Mário Laginha e João Monge nomeados para Grammy Latino

A canção “Sem palavras”, escrita por Mário Laginha e João Monge para o músico António Zambujo, está indicada para os Grammy Latinos, de acordo com a lista de nomeados hoje divulgada.

Nomeada para “Melhor canção em língua portuguesa”, “Sem palavras” foi composta pelo pianista Mário Laginha para uma letra de João Monge e interpretada por António Zambujo no álbum “Do avesso”, que editou no final do ano passado.

É a única canção portuguesa nomeada nesta categoria, ao lado de quatro outras músicas, todas elas de artistas brasileiros: Mestrinho, Tiago Iorc, Criolo e Claudia Brant com Arnaldo Antunes.

“Sem palavras” foi o primeiro tema revelado de “Do avesso”, o álbum que António Zambujo editou em novembro, produzido por Filipe Melo, Nuno Rafael e João Moreira, com selo da Universal Music.

Além de Mário Laginha e João Monge, o disco conta com a participação de autores como Luísa Sobral, Miguel Araújo, Márcia, Arnaldo Antunes, César Mendes, Pedro da Silva Martins e Aldina Duarte.

Neste disco, em alguns dos temas, António Zambujo é acompanhado pela Sinfonietta de Lisboa, sob a direção do maestro Vasco Pearce de Azevedo, com arranjos musicais e orquestração de Filipe Melo.

António Zambujo volta a ser nomeado, ainda que indiretamente, para os Grammy Latinos, depois de ter sido indicado em 2017 para “Melhor álbum de música popular brasileira” com “Até pensei que fosse minha”, um disco de tributo a Chico Buarque.

A cerimónia da 20.ª edição dos Grammy Latinos está marcada para 14 de novembro em Las Vegas, nos Estados Unidos.

Nesta edição, o músico português José Cid receberá um Grammy de Excelência Musical, já anunciado em agosto.

José Cid receberá o prémio na véspera da cerimónia, a 13 de novembro. Além do músico português, também Eva Ayllón, Joan Baez, Lupita D’Alessio, Hugo Fattoruso, Pimpinela, Omara Portuondo e José Luis Rodríguez vão ser distinguidos com o mesmo galardão de carreira.



‘Flores para Coimbra’ no festival da canção, da música e das guitarras da cidade

‘Flores para Coimbra’, um dos álbuns mais importantes da história da canção da cidade, é tema de uma exposição e um dos destaques da edição deste ano do festival do fado, da música e das guitarras de Coimbra.

“Retrato exemplar dos anos 60 [do século XX] portugueses e do impulso que Coimbra deu para a conquista da democracia em Portugal”, o álbum, que foi gravado há 50 anos, não voltou a ser editado (a matriz perdeu-se, admissivelmente num incêndio) e duas ou três das suas faixas nunca foram sequer regravadas, disse hoje, na sessão de apresentação da segunda edição do festival, Manuel Portugal.

‘Flores para Coimbra’, que é “um dos álbuns mais importantes da história da canção de Coimbra”, é agora pretexto da exposição em que “a poesia e a música são o fio condutor de uma história fundamental para a conquista da democracia em Portugal e para a afirmação da tradição musical de Coimbra no panorama da música moderna portuguesa”, sustentou Manuel Portugal, da organização do festival e curador da exposição.

O álbum será ainda evocado num espetáculo (05 de outubro) em que as suas canções serão recriadas, numa produção da Associação Fado Hilário.

Mas o festival ‘Correntes de Um Só Rio - Encontro da Canção, do Fado, da Música e das Guitarras de Coimbra’ de 2019, que decorre na cidade entre 01 e 07 de outubro (a exposição ficará no Convento São Francisco até 20 de outubro), à semelhança do que sucedeu o ano passado, volta a cruzar a canção de Coimbra com outras áreas.

Em 2018, o cante alentejano juntou-se ao fado de Coimbra para fazer uma serenata, por exemplo.

Mas o programa deste ano, voltando a adotar “várias linguagens artísticas”, é, “talvez, ainda mais ousado”, sustentou a vereadora da Câmara de Coimbra responsável pelo pelouro da Cultura, Carina Gomes.

O teatro, designadamente com a apresentação de ‘Purgatório’ (segunda estação de ‘A Divina Comédia), por ‘O Bando’ (02 de outubro), integra igualmente a programação do festival, que termina com um concerto do fadista Ricardo Ribeiro (07 de outubro), que fará uma viagem pela história do fado, canção e balada de Coimbra”.

6 razões para se inscrever.

■ Não há copagamentos - NUNCA

■ Tratamento odontológico sem custo para você

■ O cartão **Healthy You** para comprar determinados artigos relacionados à saúde (US\$ 100 por trimestre, até US\$ 400 por ano)

■ Associação grátis no YMCA ou US\$ 55 por mês para academia

■ Todos os seus benefícios atuais do MassHealth

■ Transporte para e de consultas médicas*



SENIOR WHOLE HEALTH®

Simple. Secure. Independent.

Mantenha todos os seus benefícios do MassHealth, além de outros benefícios

Se tiver o programa MassHealth Standard, mas não tiver a cobertura da Parte A e/ou Parte B do Medicare, você se qualifica a se inscrever no nosso programa MassHealth Senior Care Options - SCO (Opções de cuidado médico sênior MassHealth).

Para mais informação, ligue para:

1-888-566-3526 (TTY 711)

www.seniorwholehealth.com/SNP

Das 8h00 às 20h00 | 7 dias por semana

O Senior Whole Health está em conformidade com as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. ATENÇÃO: Se não falar inglês, há disponíveis serviços de assistência em vários idiomas, gratuitamente. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENCIÓN: si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENÇÃO: Se fala português, encontram-se disponíveis serviços lingüísticos, grátis. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos coordenados (Coordinated Care Plans) com um contrato do Medicare Advantage e um contrato do programa EOHHS MassHealth/Estado de Massachusetts. A inscrição depende da renovação anual de contrato. Este plano está disponível a qualquer pessoa com 65 anos ou mais que tenha Assistência Médica do Estado e Medicare, ou somente o Medicaid. H2224-2018_70986v2_M_Accepted 11/2/18 *Pode haver limites



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
RIVERSIDE
\$279.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$383.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$339.900



Ranch
CUMBERLAND
\$239.900



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$264.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$229.900



Cottage
PROVIDENCE
\$324.900



2 Moradias
CUMBERLAND
\$149.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Ranch
SEEKONK
\$429.900



Cape
RIVERSIDE
\$269.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975